

## UNIDADE 2 – MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

### MÓDULO 1 – CONTAS

01

#### 1 - CONTAS



Segundo Hilário Franco, "Conta é o registro de débitos e créditos da mesma natureza, identificados por um título que distingue um componente do patrimônio ou uma variação patrimonial". Contas são, portanto, os grupos de fenômenos identificados por título específico sob o qual são registrados débitos e créditos de natureza idêntica. Ou, ainda, contas são denominações que identificam e controlam elementos contábeis de natureza semelhante.

Os componentes do patrimônio são os **bens**, os **direitos**, as **obrigações** e o **Patrimônio Líquido**.

E as variações patrimoniais são as **receitas** e as **despesas**.

Significa aplicação de recursos. É representado na coluna da esquerda pelas contas do ATIVO (bens e direitos) e pelas DESPESAS.

Identifica a origem dos recursos aplicados. É representado na coluna da direita pelas contas do PASSIVO (obrigações), pelo Patrimônio Líquido e pelas RECEITAS.

02

Qualquer operação realizada pelas entidades tem um reflexo imediato na Contabilidade onde estas operações são registradas, de acordo com sua natureza e seus respectivos valores. O ato de contabilizar essas operações por meio de um sistema universalmente adotado chama-se classificação. Classificar uma conta representa debitar ou creditar esta conta de acordo com a operação realizada e constitui a mais importante tarefa dentro de um setor de contabilidade, pois é dessa classificação que nascem os registros nos diversos livros contábeis que, por sua vez, dão origem aos levantamentos para a elaboração das demonstrações contábeis.

As Contas dividem-se em:

- **Contas patrimoniais e**
- **contas de resultado**

03

No Ativo são colocados os elementos representativos dos Bens e Direitos da entidade, e no Passivo são colocados os elementos representativos das Obrigações e o Patrimônio Líquido.

Com isso, a representação gráfica do Patrimônio fica completa, pois, quantitativamente, o total do lado esquerdo fica igual ao total do lado direito, dando-lhe forma de equação.

Vejamos a representação gráfica anterior com os respectivos valores:

Patrimônio			
ATIVO		PASSIVO	
Bens		Obrigações c/ terceiros	
Caixa (dinheiro)	30	Salários a Pagar	35
Estoque de Mercadorias	20	Duplicatas a Pagar	15
Móveis e Utensílios	50	Impostos a Pagar	30
Direitos		Obrigações c/ sócios	
Duplicatas a Recber	40	Capital Social	70
Promissórias a Receber	10		
Total do Ativo	150	Total do Passivo e PL	150

O patrimônio, além de representar os bens, direitos e obrigações da entidade, pode ser entendido como o resumo das origens e aplicações de recursos em um determinado momento.

O passivo, incluindo as obrigações exigíveis e o patrimônio líquido representa as origens de recursos, ou seja, onde a empresa busca os recursos a serem aplicados nas suas atividades.

O Ativo, incluindo os bens e direitos representa as aplicações dos recursos obtidos pela empresa.

As **Contas Patrimoniais** são também denominadas **permanentes**, pois sempre existirão enquanto existirem os elementos patrimoniais que representam. Estas contas não têm o seu saldo encerrado no final do exercício financeiro, ou seja, o saldo é verificado por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis e a conta continua sendo movimentada normalmente após o Balanço.

As **Contas de Resultado** registram as variações patrimoniais e englobam as RECEITAS e as DESPESAS, utilizadas para determinar o resultado do exercício. Veja no quadro como as Receitas e Despesas afetam o Patrimônio Líquido:

### Receitas

Contas de Resultado	
<u>Despesas</u>	
Aumentam o Patrimônio Líquido	Diminuem o Patrimônio Líquido



São valores provenientes da venda de produtos da prestação de serviços. Uma Receita pode, ainda, resultar de juros sobre créditos a receber, de rendimentos provenientes de aplicação em títulos e/ou de recebimento de comissões.

São gastos efetuados na atividade empresarial. Representa a utilização ou o consumo de bens e serviços no processo de produzir Receitas. Exemplos: salários, fretes, aluguéis, publicidade, comissões sobre vendas, juros pagos, etc.

05

Não se deve confundir despesa com pagamento. Uma despesa pode ser incorrida sem que tenha sido paga (como é o caso dos salários, já que os serviços são prestados em um mês e pagos em outro); e pode ter sido paga sem que tenha sido incorrida (caso das Despesas Antecipadas, que podem ser exemplificadas pelos prêmios de seguros pagos antes do início do período de cobertura contra sinistros).

**Veja exemplos de Contas de Resultado:**

Despesas	Receitas
<p>Água e Luz</p> <p>Aluguéis</p> <p>Descontos concedidos</p> <p>Despesas de juros</p> <p>Impostos</p> <p>Salários</p> <p>Despesas diversas</p>	<p>Receita de vendas</p> <p>Receita de serviços</p> <p>Receitas de juros</p> <p>Rendas diversas</p>

06

**Contas de Resultado** são também denominadas **Contas Transitórias**, pois só servem até o momento da apuração do resultado (lucro ou prejuízo). Assim, elas têm tempo de vida definido.



O processo com as Contas de Resultado é o seguinte:

- são abertas, no primeiro dia do ano, com saldo igual a zero;
- durante o ano recebem os valores, de forma cumulativa, até chegar ao total do período;
- ao final do ano, após obtida a informação de Lucro ou Prejuízo, as contas são zeradas, isto é, encerradas, para que no próximo exercício seu saldo parta de zero.

07

As contas patrimoniais refletem a posição estática do patrimônio, ou seja, a situação patrimonial em determinado momento.

As contas de resultado demonstram a dinâmica patrimonial, isto é, as variações aumentativas e diminutivas do patrimônio, que geram resultado positivo ou negativo, aumentando ou diminuindo a substância líquida patrimonial.

08

### Débito e Crédito

Todas as operações ocasionam aumentos e diminuições no ativo, passivo e/ou no patrimônio líquido. Esses aumentos e diminuições são efetuados por meio dos **débitos** e **créditos** lançados nas contas.

**Debitar** uma conta é registrar um valor na coluna do débito.

**Creditar** uma conta é registrar um valor na coluna do crédito.

O quadro abaixo contribui para a compreensão dos registros:

Operação	Grupo de Contas	Natureza do Saldo	Impacto no saldo
Débito	Ativo (Bens e Direitos)	Devedor	+
Crédito			-
Débito	Passivo (Obrigações com Terceiros) Patrimônio Líquido (obrigações com os sócios)	Credor	-
Crédito			+

As contas do Ativo possuem saldo devedor, portanto, sendo debitadas terão os seus saldos aumentados. Quando essas contas são creditadas os seus saldos diminuem.

As contas do Passivo e do Patrimônio Líquido possuem saldo credor. Por isso, um lançamento a débito dessas contas provoca uma redução no saldo, enquanto um crédito aumenta o saldo.



Significa aplicação de recursos.

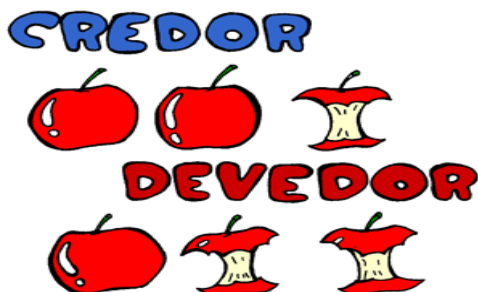
Identifica a origem dos recursos aplicados.

09

As contas de despesas também apresentam natureza devedora – assim como as contas do Ativo. Por isso, o comportamento é análogo, ou seja, um débito aumenta uma conta de despesa e um crédito reduz o seu saldo.

Por outro lado, as contas de Receitas apresentam saldo de natureza credora. Com isso, um débito reduz e um crédito aumenta o seu saldo.

**Saldo** é a diferença entre o débito e o crédito. Se o débito for maior, o saldo será **devedor**; se o crédito for maior, o saldo será credor.





As contas do ativo são sempre devedoras porque compreendem os **bens** e os **direitos** do patrimônio e as contas representam os consignatários desses valores patrimoniais. Assim, se o **bem** pertence à entidade, aquele que está mantendo a sua posse tem um **débito** com ela do valor correspondente a esse **bem**. Se a conta indica um **direito** da entidade, ela também será devedora porque os direitos representam os **créditos** obtidos pelo empreendimento, ou seja, essas contas referem-se aos terceiros que estão devendo à entidade.



Entender porque as contas do ativo tem natureza devedora e as contas do passivo tem natureza credora é fundamental para a compreensão dos assuntos que se seguem.

O entendimento é bastante simples: A sistematização dos lançamentos contábeis teve origem na antiga Roma, onde a palavra débito deriva de *Debitum*, *Debitare* e *Debitarium* que designavam os direitos: **devidos à mim**, ou **devido para mim** (entendendo por “mim” a própria empresa ou entidade), configuravam todas e quaisquer aplicações de recursos, que por sua vez representavam a própria atividade da empresa ou entidade, daí a denominação: **Ativo**.

Enquanto *Creditum*, *Creditare*, *Creditarium*, designavam as obrigações para com outrém, **devidos por mim** (idem), configuravam todas as obrigações exigíveis e não exigíveis, configuradas na condição de origens de recursos que se materializam no ativo das entidades e apenas representam os valores, daí a denominação: **Passivo**.

11

Despesas são contas de resultado e, como tal, têm a propriedade de alterar o Patrimônio Líquido da entidade. Todas elas reduzem os valores patrimoniais, porque são as responsáveis pelos registros das perdas eventuais, saídas monetárias para consumo, prejuízos nas vendas, diminuição nos lucros, deterioração de bens etc.

Por que as despesas são sempre contas devedoras? Já foi visto que o ativo corresponde à aplicação de recursos e que estes são sempre registrados em contas devedoras. As despesas também são uma forma de aplicação de recursos, com a diferença de que elas não oferecem retorno físico (bens) ou virtual (direitos), representando uma forma de consumo desses recursos econômico-financeiros.

12



As contas do passivo são credoras porque representam as obrigações do patrimônio, ou seja, referem-se a terceiros que são credores da entidade.



Receitas são contas de resultado que afetam positivamente o Patrimônio Líquido da entidade, pois são elas as responsáveis pelos registros do aumento da origem de recursos patrimoniais resultantes de quaisquer ganhos e, portanto, credoras.



Por que as receitas são sempre contas credoras? Se o passivo caracteriza-se como sendo a origem dos recursos do patrimônio e se as receitas são uma fonte canalizadora de mais recursos para o empreendimento, elas serão sempre credoras por analogia com o passivo.

13

## 2 - ESQUEMA DOS REGISTROS

O esquema, apresentado a seguir, auxilia você a entender os registros a débito ou a crédito:

Contas Patrimoniais	Débito	Crédito	Saldo
ATIVO	Aumenta	Diminui	Devedor
PASSIVO	Diminui	Aumenta	Credor
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Diminui	Aumenta	Credor
Contas de Resultado	Débito	Crédito	Saldo
DESPESAS	Aumentam	Diminuem	Devedor
RECEITAS	Diminuem	Aumentam	Credor

Embora seu efeito não seja direto, pois os débitos e créditos transitam pelas contas de despesas e receitas, a variação que eles causam no Patrimônio Líquido é a seguinte:

Débito	Crédito
(despesa) Reduz o Patrimônio Líquido	(receita) Aumenta o Patrimônio Líquido

14

Um exemplo: Quando uma Imobiliária compra um imóvel à vista, por R\$ 50.000,00, como será representada a operação nas contas patrimoniais?



Vamos relembrar:

DEBITAR:	Significa aumentar o saldo de uma conta do Ativo (que representa um bem ou direito) por meio de um lançamento na coluna de débito da conta representativa da operação.
	Significa diminuir o saldo de uma conta do Passivo ou Patrimônio Líquido por meio de um lançamento na coluna de débito da conta representativa da operação.
CREDITAR:	Significa diminuir o saldo de uma conta do Ativo (que representa um bem ou direito) por meio de um lançamento na coluna de crédito da conta representativa da operação.
	Significa aumentar o saldo de uma conta do Passivo ou Patrimônio Líquido por meio de um lançamento na coluna de crédito da conta representativa da operação.

Assim, em relação à operação indicada, teremos um débito na conta Imóveis e um crédito na conta Caixa.

Os principais elementos de uma conta são:

Título	Histórico
Código	Débito
Data	Crédito
CP	Saldo

15

### 3 - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA CONTA

A estrutura das contas no Livro Razão, que é um livro muito importante do ponto de vista da Contabilidade, usualmente pode ser representada por um quadro com 6 (seis) colunas.

Título:					
Código:					
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
	a	a	a	a	a

É o nome da conta onde se identifica o que ela representa. Exemplo: conta "caixa", cuja função é registrar as operações de recebimentos e pagamentos em dinheiro.

Consiste no código numérico atribuído a conta para facilitar a localização da conta que recebeu o lançamento de contrapartida. Exemplo: conta "caixa" - código 1.1.1.1

Dia, mês e ano de ocorrência do fato que alterou o valor do componente patrimonial. Exemplo: 01-07-x1 (está assinalado com um "x" o ano em que deve ser contabilizada a operação)

Significa contrapartida e registra o código numérico da conta que recebeu o lançamento de contrapartida. Exemplo: conta "banco" (código 1.1.1.2) é a contrapartida da conta "caixa" (código 1.1.1.1)

É a descrição do evento registrável na escrituração.

São os registros efetuados na coluna do débito da conta; representa a situação de dívida da conta. Exemplo: Venda a vista de mercadorias.

São os registros efetuados na coluna do crédito da conta; representa o que a conta tem a haver. Exemplo: Pagamento de salários do mês de junho.

É a diferença existente entre o débito e o crédito de uma conta. Exemplo: conta "caixa" = R\$ 10.000,00 - R\$ 6.000,00 = saldo de R\$ 4.000,00

16

Veja um exemplo de preenchimento do Livro Razão utilizando-se as transações efetuadas pela Empresa Comércio de Eletrodomésticos S.A., no mês de julho do ano x1, que foram as seguintes:

- ▶ Em 01-07-x1, venda à vista de mercadorias (líquidificadores), R\$ 10.000,00.
- ▶ Em 02-07-x1, depósito em Banco (BRB), R\$ 6.000,00;
- ▶ Em 05-07-x1, **pagamento de salários do mês de junho**, R\$ 9.000,00.

Título: CAIXA				Código: 1.1.1.1	
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
01-07-X1		Saldo Inicial			22.000,00
01-07-X1	3.1.1	Venda à vista	10.000,00		32.000,00
02-07-X1	1.1.1.2	Depósito bancário		6.000,00	26.000,00

Título: BANCOS				Código: 1.1.1.2	
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
01-07-X1		Saldo Inicial			4.000,00
02-07-X1	1.1.1.1	Depósito em dinheiro	6.000,00		10.000,00
05-07-X1	2.1.4	Salários a pagar		9.000,00	1.000,00

Título: SALÁRIOS A PAGAR				Código: 2.1.4	
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
01-07-X1		Saldo Inicial			9.000,00
05-07-X1	1.1.1.2	Pagamento de salários	9.000,00		0,00

Título: RECEITA DE VENDAS				Código: 3.1.1	
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo
01-07-X1		Saldo Inicial			160.000,00
01-07-X1	1.1.1.1	Vendas à vista		10.000,00	170.000,00

17

## 4 - CONTA T

A Conta "T", razonete ou razonete em T é a simplificação da representação gráfica do Livro Razão. A Conta T apresenta a seguinte representação gráfica:

TÍTULO DA CONTA	
Débito	Crédito
Saldo	Saldo
Devedor	Credor

O lado esquerdo de uma conta é chamado o lado do débito, o lado direito é denominado o lado do crédito. A natureza da conta é que irá determinar o lado a ser utilizado para os aumentos e o lado para as diminuições, como será visto a seguir.

18

Os elementos que compõe o **Ativo** figuram no lado esquerdo do balanço. Guardando coerência, as contas do ativo devem apresentar saldos devedores (lado esquerdo). E assim sendo, as contas de ativo têm o saldo aumentado quando são debitadas, representando aumento dos bens e direitos.

Com as contas do **Passivo** e do **Patrimônio Líquido** ocorre o inverso do que acontece com as do ativo. Estas diminuem quando são debitadas e aumentam quando são creditadas.

19

A Conta T, por utilizar um gráfico simplificado, é muito usada para a resolução de problemas, estudos e explicações.

Aproveitar-se-á, a seguir, a relação das transações efetuadas pela Empresa Comércio de Eletrodomésticos S.A. para exemplificar o registro de lançamentos em Contas T:

Caixa				Bancos			
(sd)	22.000,00			(sd)	4.000,00		
(1)	10.000,00			(2)	6.000,00		
			6.000,00				9.000,00 (3)
(sd)	26.000,00			(sd)	1.000,00		

Salários a Pagar				Receitas de Vendas			
(3)	9.000,00				160.000,00	(sd)	
		9.000,00	(sd)		10.000,00	(1)	
							170.000,00 (sd)
			0,00 (sd)				

20

## 5 - FUNÇÃO DAS CONTAS

As contas têm por FUNÇÃO registrar as operações que ocorrem com o Patrimônio e representar a variação patrimonial que um fato promoveu. Essa variação pode ser a débito ou a crédito da conta. Por exemplo:

Caixa  
Capital

Veículos  
Salários  
Banco c/Movimento

**Função:** Registrar as operações de recebimentos e pagamentos em dinheiro.

**Função:** Registrar os valores que constituem o Capital Social registrado pela entidade.

**Função:** Registrar as aquisições e baixas de veículos pertencentes à empresa.

**Função:** Registrar o valor dos salários pagos a funcionários da empresa.

**Função:** Registrar as operações de depósitos e saques efetuados em contas da empresa nos Bancos.

21

**O Funcionamento de uma Conta** refere-se à forma pela qual esta é movimentada. Relaciona-se com os registros a débito ou a crédito das Contas.

Quanto ao funcionamento, as Contas podem ser:



- **Bilaterais:** são aquelas que recebem registros tanto a débito quanto a crédito. Exemplo: Caixa, Bancos, Duplicatas a Receber e Duplicatas a Pagar.

Caixa		Bancos	
( <sup>1</sup> )30.000,00		( <sup>2</sup> )20.000,00	
	20.000,00( <sup>2</sup> )		15.000,00( <sup>3</sup> )
10.000,00		5.000,00	

22



- **Unilaterais:** são aquelas que durante as operações normais da empresa, recebem somente registros a débito ou a crédito, conforme a natureza da conta. Exemplo: Receita de Vendas, CMV, Despesas Administrativas, etc.

CMV		Receita de Vendas	
(sd) 12.000,00		20.000,00	(sd)
(1) 6.000,00		15.000,00	(1)
(2) 3.000,00		6.000,00	(2)
(sd) 21.000,00		170.000,00	(sd)

23

## 6 - CONTAS SINTÉTICAS E ANALÍTICAS



Ex.: Banco Conta Movimento.

A empresa cria diversas contas para controlar os valores referentes aos seus bens, direitos e obrigações. A conta Bancos, por exemplo, é criada para controlar os valores depositados em banco. Entretanto, se a empresa possui conta em mais de um banco, deverá fazer o controle de cada conta separadamente. Assim, cada conta contábil, correspondente a uma conta bancária, será uma conta analítica (Banco Alfa, Banco Beta, etc.). O saldo total de todas as contas bancárias será controlado em uma conta “Bancos” – que é uma conta sintética. Em outras palavras, as contas analíticas são aquelas que indicam uma subclassificação das contas sintéticas. Elas individualizam os registros.

Ex.: Banco de Tóquio, Banco do Brasil, Citibank, etc.

Os gráficos a seguir exemplificam as contas sintéticas e analíticas:



24

## RESUMO

**Conta** é o registro de débitos e créditos da mesma natureza, identificados por um título que distingue um componente do **patrimônio** ou uma variação patrimonial.

Os componentes do patrimônio são os bens, os direitos, as obrigações e o patrimônio líquido; as variações patrimoniais são as receitas e as despesas.

As contas dividem-se em patrimoniais ou integrais e de resultado ou diferenciais.

As **Contas Patrimoniais** representam o ativo (bens e direitos), o **passivo** (obrigações) e o patrimônio líquido.

O **Ativo** representa a totalidade dos bens e direitos da entidade, ou seja, o patrimônio bruto, enquanto o Passivo representa as obrigações da entidade. O **Passivo** identifica as origens dos recursos e o Ativo identifica onde os recursos são aplicados. O **Patrimônio Líquido** representa o capital próprio da empresa, ou seja, as obrigações da empresa para com os sócios ou acionistas.

As **Contas de Resultado** registram as variações patrimoniais e englobam as receitas e as despesas, servindo também para determinar o resultado do exercício.



As **receitas** são ingressos de valores provenientes, geralmente, da venda de mercadorias e/ou de produtos, e/ou da prestação de serviços, enquanto que as **despesas** são gastos efetuados para a entidade manter suas atividades.

As Contas Patrimoniais refletem a posição estática do patrimônio, ou seja, a situação patrimonial em determinado momento. E as contas de resultado demonstram a dinâmica patrimonial, isto é, as variações aumentativas e diminutivas do patrimônio.

Todas as operações ocasionam aumentos e diminuições no ativo, passivo e/ou patrimônio líquido. Esses aumentos e diminuições são efetuados pelos débitos e créditos lançados nas contas. Débito significa aplicação de recursos e Crédito identifica a origem dos recursos aplicados.

As contas são representadas graficamente em duas colunas: débito do lado esquerdo e crédito do lado direito. As contas do ativo (bens e direitos) e as contas de despesas, por apresentarem saldos devedores, figuram coluna da esquerda, enquanto as contas do passivo (obrigações), o patrimônio líquido e também as contas de receitas, figuram na coluna da direita, por apresentarem saldos credores. A natureza da conta é que irá determinar o lado a ser utilizado para os aumentos e o lado para as diminuições dos seus saldos.

As contas têm por função registrar as operações que ocorrem com o patrimônio e representar a variação patrimonial que um fato promoveu no patrimônio da entidade. Essa variação pode ser a débito ou a crédito da conta.

Quanto ao funcionamento, as contas podem ser: bilaterais e unilaterais. **Bilateral** é aquela que recebe registros tanto a débito quanto a crédito. **Unilateral** é aquela que só recebe registros a débito ou a crédito.

Contas **sintéticas** são aquelas que representam um grupo de contas de mesma natureza, enquanto contas **analíticas** indicam uma subclassificação das contas sintéticas.

## UNIDADE 2 – MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

### MÓDULO 2 – PLANO DE CONTAS

**01**

## 1 - IMPORTÂNCIA DO PLANO DE CONTAS

No mundo moderno, caracterizado pela organização e racionalização de todas as atividades, não se concebe qualquer empreendimento sem plano prévio de ação.



O administrador financeiro prevê custos e receitas em seus orçamentos, que antecedem a ação. As indústrias projetam e testam seus produtos, antes de iniciar sua fabricação. Os departamentos de marketing e vendas fazem pesquisas de mercado, antecedendo o lançamento de um produto à venda. E o arquiteto elabora a planta da obra, antes de iniciar uma construção.

02

Na direção de uma entidade há necessidade de se estabelecerem normas de conduta e de se criarem métodos eficazes que possibilitem informações amplas e exatas, que emanem dos registros contábeis.

Toda entidade deve fazer um estudo preliminar para definir quais contas utilizará para o registro de suas operações. Nesse planejamento, devem ser consideradas as peculiaridades, especialmente a política e as necessidades da direção no que se refere à frequência de informações que o sistema contábil deve fornecer para auxílio na gestão da entidade. O resultado desse planejamento é uma relação de contas elaborada pelo contabilista e que servirá como um guia nas tarefas contábeis, denominada Plano de Contas.



03

O objetivo da Contabilidade é produzir informações contábeis adequadas e transmiti-las de forma simples, clara e objetiva. Essas informações são disponibilizadas por meio de demonstrações contábeis bem elaboradas.

As contas constantes do **Plano de Contas** da entidade são a base para a elaboração dessas demonstrações. Assim sendo, para Clóvis Padoveze, "Plano de Contas é o conjunto de contas criado, pelo contador, para atender às necessidades de registro dos fatos administrativos, de forma a possibilitar a construção dos principais relatórios contábeis e atender a todos os usuários da informação contábil".

04

O contabilista precisa criar as contas que irá usar, antes de iniciar o registro dos fatos. Por isso, uma das atividades iniciais para a elaboração da Contabilidade é a planificação das contas necessárias à revelação de todos os componentes patrimoniais, bem como suas variações.



O Plano de Contas destina-se a orientar o registro das operações, oferecendo a vantagem de uniformização das contas utilizadas em cada registro. Ele consiste de um elenco de todas as contas que se prevê sejam necessárias aos registros contábeis de uma entidade. Compreende-se, todavia, que ele não pode ser rígido e inflexível, devendo permitir alterações que se mostrem necessárias por ocasião de sua utilização.

05

A rápida evolução da economia moderna tem produzido modificações e aperfeiçoamentos na atividade empresarial. Isso exige a criação de novas contas, o cancelamento de algumas e o desdobramento de outras, de maneira que os registros contábeis acompanhem a evolução dos fatos e permitam a constante atualização dos elementos de informação.

Os planos variam para cada tipo de organização e de acordo com as circunstâncias. Além do tipo de atividade da entidade em organização, será necessário levar em consideração as suas peculiaridades.

Assim, um Plano de Contas aplicável à indústria siderúrgica é diferente do aplicado em empresas petrolíferas ou em indústrias alimentícias ou em confecções de roupas. Os aspectos estruturais (pequeno, médio ou grande porte) e de localização geográfica (descentralização territorial da entidade) influem na concepção do Plano de Contas. Assim sendo, a mesma conta poderá ser classificada de maneiras diferentes, segundo a natureza da entidade, pois o mesmo bem patrimonial pode constituir ativo realizável em uma entidade e ativo imobilizado em outra.

Embora se possa sugerir um Plano de Contas, ele será apenas exemplificativo, uma vez que deverá ser feito um Plano para cada caso específico, que difira dos outros em seus pormenores.

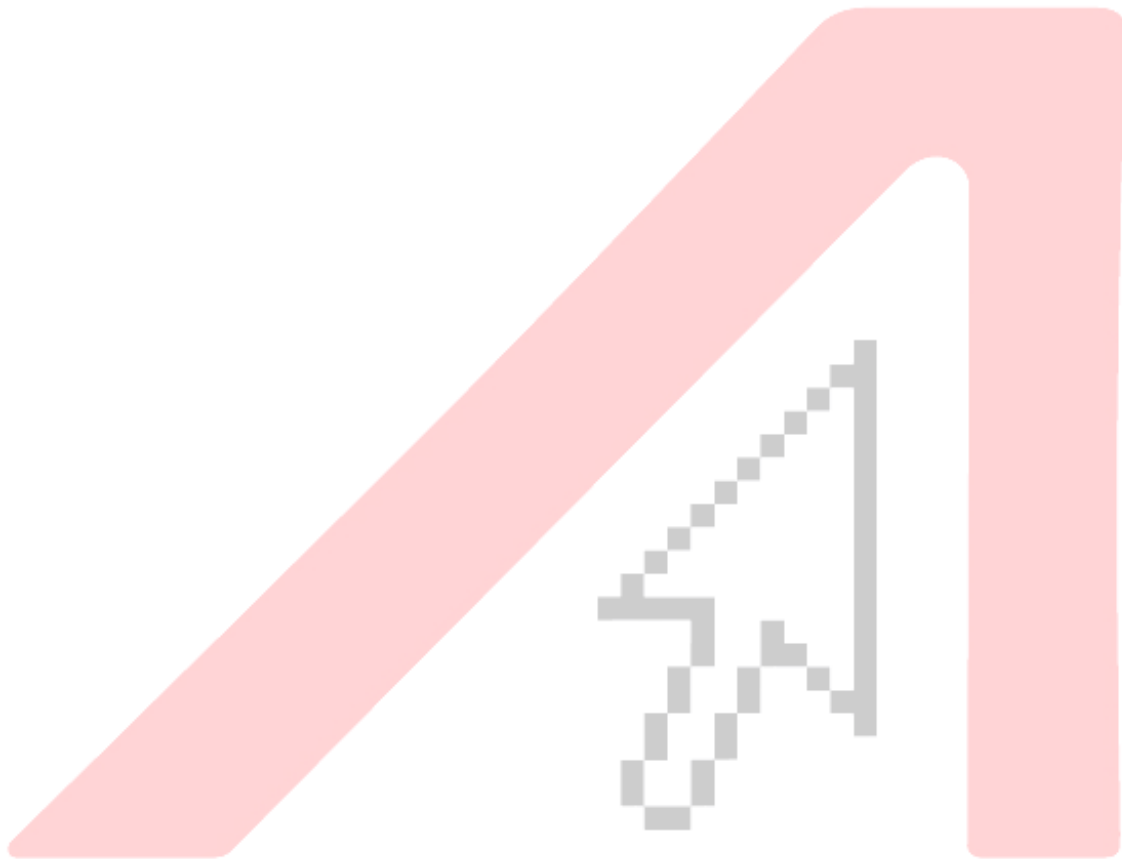
Deverá ser elaborado de acordo com a estrutura e o tamanho da empresa, obedecendo ao que determina a Lei nº 6.404/76 (que regulamenta as Sociedades por Ações) e Decretos-leis complementares, quanto ao agrupamento das contas.

**Os bens em uso por mais de um exercício social, que perdem sua utilidade por desgaste gradativo, ação da natureza ou obsolescência, classificam-se no ativo imobilizado. Esses bens, normalmente, não são objeto de venda por serem necessários para a entidade atingir a seus objetivos. Enquanto dos ATIVOS CIRCULANTE e/ou REALIZÁVEL A LONGO PRAZO espera-se a revenda, ou a realização em dinheiro, dos ativos permanentes espera-se o contrário: não vendê-los ou não realizá-los. No ativo imobilizado incluem-se todos os bens que a entidade possui com a intenção de mantê-los e que se destinem ao funcionamento do empreendimento, bem como os direitos exercidos com essa finalidade.**

**Esses bens são destinados ao funcionamento da empresa ou obtidos como investimentos de longo prazo. Por isso, não se espera a sua realização ou venda. Os bens do Ativo Circulante e/ou Realizável a longo Prazo são adquiridos durante as operações da empresa e são objeto de revenda, ou a realização em dinheiro.**

**No ativo, as contas foram dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos patrimoniais nelas registrados, nos seguintes grupos: ATIVO CIRCULANTE, ATIVO NÃO CIRCULANTE, no qual estão compreendidos, como Subgrupos: Realizável a longo prazo, os investimentos, o ativo imobilizado, intangível e o ativo diferido. Entende-se por ATIVO CIRCULANTE os valores que serão realizados dentro do próximo ano, a partir da data do Balanço; e todos os ativos que serão realizados ou recebidos após 365 dias são considerados ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO. O ATIVO CIRCULANTE e o ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO são conceitualmente formados de elementos patrimoniais da mesma natureza. O que difere é o vencimento ou a data da sua realização. Assim, os elementos do ATIVO CIRCULANTE têm um grau de liquidez maior do que os elementos do ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO. Mas todos eles trazem dentro de si a ideia**

de que poderão ser realizados, isto é, num momento ou outro poderão ser transformados em dinheiro.



## 2 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTAS

Para que seja adequado, o Plano deve adaptar-se a situação que se tenha em vista. Há, entretanto, certos princípios gerais que são comuns a todas as classificações, tais como:

- o plano deve ser completo e atender às necessidades específicas de cada entidade;
- a classificação deve partir dos grupos mais gerais para os mais particulares;
- os títulos utilizados para as contas devem indicar com clareza o que elas vão representar, assim como o grupo mais geral a que pertencem;
- além dos títulos, as contas devem também ser identificadas por um código;
- deve-se deixar sempre margem para ampliações, atendendo-se a possíveis necessidades futuras;
- as contas devem, sempre que possível, ser classificadas na mesma ordem e nos mesmos grupos em que elas devem aparecer nas demonstrações contábeis - especialmente no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício - para facilitar a elaboração dessas demonstrações;
- deve ter flexibilidade e operacionalidade; e
- deve atender às necessidades de informação dos principais usuários dos relatórios contábeis.

A boa organização do Plano de Contas facilita bastante a utilização das contas.



Na classificação geral, cada conta é identificada por um código que a distingue das demais. A codificação poderá ser numérica ou alfabética, ou ainda utilizar a combinação de letras e números. Qualquer que seja o sistema de codificação adotado, deve ser de tal forma que a inclusão de contas novas não afete a numeração das demais.

Quando numérica, a codificação pode obedecer a critério decimal ou centesimal, para indicar os grupos de contas e suas subdivisões. A classificação decimal permite a inclusão de contas até um número de 10 para cada grupo específico e a centesimal, até 100 contas em cada subgrupo.

Como o critério decimal limita a 10 o número de códigos em cada grupo ou subgrupo, pode-se adotar um critério misto, em que os grupos e subgrupos se identifiquem por classificação decimal e as contas sigam ordem numérica centesimal.

As contas podem, ainda, ser classificadas por vários departamentos ou seções da entidade, considerando-se separadamente os resultados de cada uma.

08

As contas que representam os elementos patrimoniais em seu maior grau de detalhamento são denominadas **contas analíticas**. E são intituladas **contas sintéticas** aquelas cujo saldo é conseguido pelo somatório do saldo de duas ou mais contas analíticas, ou de duas ou mais contas sintéticas.

A conta analítica se configura quando a obtenção de seu saldo é conseguida por meio de lançamentos, ou seja, pelo registro de cada fato administrativo. Por outro lado, as contas sintéticas não recebem lançamentos. Exemplo :

Código	Descrição das contas	Conta
1	Ativo	Sintética
1.1	Ativo Circulante	Sintética
1.1.1	Disponível	Sintética
1.1.1.1	Caixa	Analítica
1.1.1.2	Bancos Conta Movimento	Analítica
1.1.2	Direitos Realizáveis a Curto Prazo	Sintética
1.2	Ativo não Circulante	Sintética

As contas **Ativo**, **Ativo Circulante**, **Ativo não Circulante**, **Disponível** e **Direitos Realizáveis a Curto Prazo** são exemplos de contas que sintetizam informações de outras contas, cada uma no seu devido grau de resumo.

A conta **Disponível** sintetiza as informações das contas analíticas "Caixa" e "Bancos Conta Movimento". A conta **Ativo Circulante** sintetiza as informações das contas sintéticas **Disponível** e **Direitos Realizáveis a Curto Prazo**. A conta **Ativo** é a mais sintética ou resumida do Plano de Contas; ela sintetiza as informações das contas sintéticas **Ativo Circulante** e **Ativo não Circulante**.

### 3 - MODELO DE PLANO DE CONTAS

As contas são distinguidas por um número de quatro ou mais algarismos, que representam:

- (1º) o grupo a que pertencem;
- (2º) a divisão;
- (3º) a subdivisão;
- (4º) o número distintivo da própria conta;
- (5º e 6º) a subdivisão da conta, quando houver.



O Plano prevê quatro grandes **grupos de contas**, utilizando critério decimal. Assim, toda vez que encontramos uma conta cujo número se inicie pelos números:

- 1** contas do grupo ATIVO
- 2** contas do grupo PASSIVO
- 3** contas do grupo RECEITA
- 4** contas do grupo DESPESA

As **divisões** dos grupos de contas serão indicadas pelo segundo número..

Exemplo 1

Se houver **subdivisões** formadas por grupos mais específicos, seus códigos serão identificados no



terceiro algarismo.

Exemplo 2

O desdobramento da subdivisão é denominado **conta**. Ele pode compreender quatro algarismos, compreendendo o grupo, divisão, subdivisão e conta, como 1.1.1.2 – Bancos conta Movimento

Exemplo 3

O desdobramento da conta, quando houver, é denominado **subconta** e utilizará critério centesimal.

Exemplo 4

Veja os códigos das contas indicadas no plano de contas a partir da página 13.

1.3.2.1.01 TERRENOS.

1.2.1– Direitos realizáveis a longo prazo

1.2.2 – Investimentos

1.1 – Ativo Circulante

1.2 – Ativo não circulante

1.1.1.2 – Bancos conta Movimento

Vejamos o grupo, divisão e subdivisão da conta:

1. Ativo

1.1 – Ativo Circulante

1.1.1 – Disponibilidades

11

Assim sendo, ao encontrar-se, por exemplo, o código 1.1.2.1.42, sabe-se que se trata da seguinte descrição de conta:



12

A seguir, encontra-se um exemplo de Plano de Contas que procura acompanhar, em suas linhas gerais, a classificação de contas prevista pela Lei nº 6.404/76, que regulamenta as sociedades por ações.

O Plano tomado como exemplo mostra um número de contas adequado a empresas de tamanho médio. O responsável pela Contabilidade poderá adaptá-lo aos casos concretos que tiver em vista, eliminando as contas desnecessárias e criando as que forem indispensáveis à entidade cujos fatos pretende registrar.

Será apresentado um Plano de Contas para empresas comerciais, cujo objetivo é a revenda de mercadorias. Poderá, entretanto, ser adaptado para empresas industriais, com a inclusão de contas patrimoniais representativas de bens indispensáveis a essa atividade, tais como Máquinas e Ferramentas, assim, como a criação de contas estoque e de resultado que caracterizem o custo industrial.

13

Exemplo de "Plano de Contas" para uma empresa comercial de porte médio:

#### Contas Patrimoniais

Contas	Descrição das Contas
<b>1</b>	<b>ATIVO</b>
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>
<b>1.1.1</b>	<b>DISPONIBILIDADES</b>
1.1.1.1	Caixa
1.1.1.2	Bancos Conta Movimento
1.1.1.3	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata
<b>1.1.2</b>	<b>CLIENTES</b>
1.1.2.1	Duplicatas a Receber
1.1.2.2	(-) Duplicatas Descontadas
1.1.2.3	(-) Provisão para Devedores Duvidosos
<b>1.1.3</b>	<b>OUTROS CRÉDITOS</b>
1.1.3.1	Contas a Receber
1.1.3.2	Adiantamentos a Empregados
1.1.3.3	Adiantamentos a Fornecedores
1.1.3.4	Antecipações - 13º Salário
1.1.3.5	Impostos a Recuperar
<b>1.1.4</b>	<b>ESTOQUES</b>
1.1.4.1	Mercadorias
1.1.4.2	Para revenda de materiais de consumo
1.1.4.3	(-) Provisão para Perdas de Estoques
<b>1.1.5</b>	<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>

<b>1.2.1</b>	<b>DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO</b>
1.2.1.1	Duplicatas a Receber
1.2.1.2	Títulos a Receber
1.2.1.3	(-) Provisão para Perdas
<b>1.2.2</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>
1.2.2.1	Participações Societárias
1.2.2.2	(-) Provisão para Perdas em Investimentos
1.2.2.3	Imóveis para Renda
<b>1.2.3</b>	<b>ATIVO IMOBILIZADO</b>
1.2.3.1	Imóveis
1.2.3.2	Máquinas e Equipamentos
1.2.3.3	Instalações
1.2.3.4	Veículos
1.2.3.5	Móveis e Utensílios
1.2.3.6	(-) Depreciação Acumulada
<b>1.2.4</b>	<b>ATIVO INTANGÍVEL</b>
1.2.4.1	Softwares
1.2.4.2	Fundo de Comércio adquirido
1.2.4.3	(-) Amortização Acumulada

<b>2</b>	<b>PASSIVO</b>
<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>
2.1.1	Fornecedores
2.1.2	Empréstimos Bancários
2.1.3	Títulos a Pagar
2.1.4	Salários a Pagar
2.1.5	Encargos Sociais a Recolher
2.1.6	Impostos a Recolher
2.1.7	Provisão para Imposto de Renda
2.1.8	Provisões Diversas
<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>
2.2.1	financiamentos a pagar
2.2.2	títulos a pagar
<b>2.4</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
<b>2.4.1</b>	<b>CAPITAL SOCIAL</b>
2.4.1.1	Capital Subscrito
2.4.1.2	(-) Capital a Integralizar
<b>2.4.2</b>	<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>
<b>2.4.3</b>	<b>AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>
<b>2.4.4</b>	<b>RESERVAS DE LUCROS</b>
2.4.4.1	Reserva Legal
2.4.4.2	Reserva Estatutária

2.4.4.3	Reserva para Contingências
2.4.5	<b>AÇÕES EM TESOUREARIA</b>
2.4.6	<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>

Procure observar que:

- As contas que têm à sua esquerda o sinal (-) são Contas Retificadoras.
- No Ativo são contas que têm saldos credores e figuram com sinal (-).
- No Patrimônio Líquido são Contas que têm saldos devedores e figuram com sinal (-)

14

#### 4 - CONTAS DE RESULTADO

Código	Descrição das Contas
<b>3</b>	<b>RECEITA</b>
<b>3.1.</b>	<b>RECEITA DE VENDAS</b>
3.1.1	Vendas a Vista
3.1.2	Vendas a Prazo
<b>3.2</b>	<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>
<b>3.3</b>	<b>(-) DEDUÇÕES DAS VENDAS</b>
3.3.1	(-) Vendas Canceladas
3.3.2	(-) Abatimentos
3.3.3	(-) Impostos Sobre Vendas
<b>3.4</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>
3.4.1	Receitas de Aluguéis
3.4.2	Receitas de Comissões
3.4.3	Lucro na Venda de Bens Patrimoniais
<b>3.5</b>	<b>RECEITAS EVENTUAIS</b>
<b>4</b>	<b>DESPESAS</b>
<b>4.1</b>	<b>CUSTOS DAS VENDAS</b>
<b>4.1.1</b>	<b>CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>
<b>4.1.2</b>	<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>

<b>4.2</b>	<b>DESPESAS COM VENDAS</b>
4.2.1	Comissões sobre Vendas
4.2.2	Fretes
4.2.3	Seguros
4.2.4	Descontos Concedidos
4.2.5	Despesas de Cobranças
4.2.6	Propaganda e Publicidade
4.2.7	Despesas Diversas com Vendas
<b>4.3</b>	<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>
4.3.1	Honorários da Diretoria
4.3.2	Salários e Ordenados
4.3.3	Férias
4.3.4	13º Salário
4.3.5	Aviso Prévio e Indenizações
4.3.6	Despesas com Viagens
4.3.7	Aluguéis
4.3.8	Água
4.3.9	Energia Elétrica
4.3.10	Telefone
4.3.11	Material de Escritório
4.3.12	Materiais de Limpeza e Consumo
4.3.13	Depreciação
4.3.14	Impostos e Taxas
4.3.15	Outras Despesas Administrativas
<b>4.4</b>	<b>DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS</b>
4.4.1	Despesas Financeiras
4.4.2	(-) Receitas Financeiras

15

## 5 - ABERTURA E MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS

As contas são abertas à medida que se tem necessidade de registrar fatos com elas relacionados, e são movimentadas toda vez que ocorrem outros fatos da mesma natureza. Para tanto, utiliza-se o detalhamento de contas previsto no Plano de Contas.

Ao se constituir uma empresa, é aberta a conta Capital, para registrar o valor do capital inicial. Essa conta somente será movimentada quando houver aumento ou redução desse capital.



Ao registrar-se o capital, o que se faz mediante crédito da conta Capital Integralizado, abre-se também a conta do ATIVO, representativa do **bem** ou **direito** entregue para formação do capital.

16

Se a constituição do Capital for em dinheiro, tem-se:

1. Ativo	2. Passivo
1.1.1.1 Caixa R\$ 5.000,00	2.4.1.1 Capital Subscrito R\$ 5.000,00

Para exercer suas atividades, a empresa terá necessidade de adquirir bens. Na compra de móveis e máquinas a prazo, abrirá as contas específicas, que serão debitadas, e registrará a obrigação na conta fornecedores. Se adquirir mercadorias com pagamento em dinheiro, abrirá a conta específica e creditará a conta Caixa, cujo saldo será reduzido.

17

Tendo em vista o relatado, serão abertas e movimentadas as seguintes contas:

1. ATIVO			2. PASSIVO		
1.1.1.1	Caixa	R\$ 5.000,00	2.1.1	Fornecedores	R\$ 1.800,00
1.1.4.1	Mercadorias	R\$ 900,00	2.4.1.1	Capital	R\$ 5.000,00
				Integralizado	
1.2.3.2	Máquinas e Equipam	R\$ 500,00			
1.2.3.5	Móveis e Utensílios	R\$ 400,00			
TOTAL DO ATIVO		R\$ 6.800,00	TOTAL DO PASSIVO		R\$ 6.800,00

18

O Plano de Contas é, hoje, uma peça imprescindível e a sua ausência nos trabalhos de escrituração contábil denota conduta deficiente por parte do contabilista na execução de seu trabalho.

A inexistência de um Plano de Contas dá margem a improvisações que podem produzir sérios inconvenientes, uma vez que os registros também passam a ser improvisados, dificultando a padronização dos lançamentos e afetando a comparabilidade e a confiabilidade das informações. Ademais, a ausência de um Plano de Contas facilita a alteração frequente de critérios, colaborando para a plena desorganização contábil.

19

Para que o capital tenha o rendimento esperado é necessário que ele seja aplicado com critério. Daí a importância das informações contábeis para acompanhamento da situação patrimonial e, consequentemente, empresarial.

Uma classificação de contas adequada pode contribuir bastante para que a Contabilidade possa atingir seu fim principal, que é o de fornecer informações e orientação sobre a situação patrimonial da entidade e suas variações. Eis porque é importante a classificação das contas em grupos que permitam a comparação entre si, pondo em evidência a proporcionalidade entre bens, direitos e obrigações.

Além disso, a correta classificação das contas é muito importante para possibilitar estudos comparativos, análises e quaisquer outros detalhamentos extraídos da Contabilidade.

20

## RESUMO

No mundo moderno não se concebe qualquer empreendimento sem plano prévio de ação. Por isso, o contador tem de planejar a estruturação de suas contas, antes de usá-las, criando um conjunto de contas denominado Plano de Contas. Ele destina-se a orientar o registro das operações, oferecendo a vantagem de uniformizar as contas utilizadas em cada registro.

A rápida evolução da economia tem produzido modificações e aperfeiçoamentos na atividade empresarial. Isso exige a criação de novas contas, o cancelamento de algumas e o desdobramento de outras, de maneira que os registros contábeis acompanhem a evolução dos fatos e permitam a constante atualização dos elementos de informação.

Embora se possa sugerir um Plano de Contas, ele será apenas exemplificativo, uma vez que deverá ser feito um Plano para cada caso específico, já que além do tipo de atividade da entidade em organização, será necessário levar em consideração as suas peculiaridades.

Há certos princípios gerais que são comuns a todas as classificações e devem ser observados na elaboração do Plano de Contas.

Na classificação geral, cada conta é identificada por um código que a distingue das demais. Essa codificação poderá ser numérica ou alfabética, ou ainda utilizar a combinação de letras e números.

São denominadas contas analíticas aquelas que representam os elementos patrimoniais em seu maior grau de detalhamento. E são intituladas contas sintéticas aquelas cujo saldo é conseguido pelo somatório do saldo de duas ou mais contas analíticas, ou de duas ou mais contas sintéticas.

## UNIDADE 2 – MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

### MÓDULO 3 – MANUAL EM CONTAS

01

#### 1 - COMPOSIÇÃO DO MANUAL DE CONTAS



O Plano de Contas deve ser acompanhado de Manual descritivo da função de cada conta. Segundo Aluísio Greco e Lauro Arend, "Manual de Contas é o conjunto de informações que detalham as funções e o uso de cada uma das contas do Plano de Contas". Nele, para cada conta, é informado o que nela deve estar contido.

As **Contas Patrimoniais** ou Integrais representam o **ativo**, o **passivo** e o **patrimônio líquido**.



## 2 - ATIVO

O Ativo compreende os elementos patrimoniais positivos, ou seja, os **bens e direitos**.

$$\text{ATIVO} = \text{Bens} + \text{Direitos}$$

Os elementos do **ativo** devem ser dispostos em ordem decrescente de grau de liquidez ou realização. Assim, os **ativos** que podem se transformar mais rapidamente em dinheiro devem ser apresentados em primeiro lugar. Essa a razão porque o **ativo circulante** aparece antes do ativo não circulante.

Significa a transformação do ativo em moeda corrente.

### ATIVO CIRCULANTE

É preciso lembrar que o Ativo possui dois grupos de contas: **Ativo Circulante, e Ativo não Circulante**. O Ativo Circulante geralmente é dividido em vários grupos menores, conforme a importância das contas em relação ao total do Ativo. Considerando o Plano de Contas apresentado, temos: Disponibilidades, Clientes, Outros Créditos, Estoques e Despesas Antecipadas.

O Ativo Circulante diz respeito aos valores numerários que a empresa possui e aos créditos a receber até o final do exercício seguinte. O Realizável a Longo Prazo compreende os créditos da mesma natureza, mas conversíveis em dinheiro em um prazo maior.

Utilizando como exemplo um Balanço encerrado em 31.12.09, teremos:

- Todas as Duplicatas a Receber com vencimento até 31.12.10 serão consideradas de curto prazo e classificadas no Ativo Circulante.
- As Duplicatas a Receber com vencimento a partir de 01.01.2011 serão classificadas no Ativo Realizável a Longo Prazo (subdivisão do Ativo não Circulante).

Vejamos então a composição do Ativo Circulante:



- **Disponibilidades:** agrupa os valores numerários disponíveis em caixa e em estabelecimentos bancários com direito a imediata utilização, assim como as aplicações de curtíssimo prazo e liquidez absoluta.
- **Cientes:** agrupa a conta Duplicatas a Receber e as respectivas contas retificadoras.
- **Duplicatas a Receber:** são valores relativos a vendas a prazo, cujos recebimentos se darão até o término do exercício seguinte.
- **Duplicatas Descontadas:** referem-se aos valores recebidos antecipadamente relativos às duplicatas vicendas. As duplicatas são descontadas em um Banco mediante transferência da propriedade dos respectivos títulos para a instituição financeira que o descontou. Trata-se de uma conta retificadora, pois, tendo sido recebidas antecipadamente, estas duplicatas não representam crédito a receber. Elas permanecem na conta Duplicatas a Receber porque a empresa tem responsabilidades sobre elas. Se os clientes não pagá-las, a empresa deverá efetuar o pagamento ao Banco.
- **Provisão para Devedores Duvidosos:** é constituída para reduzir o saldo da conta Duplicatas a Receber porque as empresas geralmente têm prejuízos com seus clientes. Para determinar o seu valor, a empresa toma como referência o histórico das perdas e as informações relevantes sobre os seus clientes.

04

- **Outros Créditos:** agrupa várias contas referentes aos direitos da empresa não classificáveis como Disponibilidades ou Cientes. Existe uma grande diversidade de contas que podem ser classificadas neste grupo como: Empréstimos a Receber de Terceiros, Juros a Receber, Cheques em Cobrança, Dividendos a Receber, Bancos – Contas Vinculadas, Adiantamento a Terceiros, Adiantamentos a Funcionários, Impostos a Recuperar, entre outras.

05

- **Estoques:** referem-se às mercadorias adquiridas para revenda e demais itens comprados para o almoxarifado. No caso da indústria, são os produtos acabados, bem como a matéria-prima e outros materiais secundários que compõem o produto em fabricação.



Quando há expectativa de uma provável perda de materiais estocados, por se tornarem obsoletos ou em deterioração, a empresa deverá constituir uma **Provisão para Perdas com Estoques**. Inclusive, sempre que houver essa expectativa de perda em relação a qualquer ativo, a empresa deverá registrar uma provisão.

06

- **Despesas Antecipadas:** são despesas relativas a um período que ainda não transcorreu, mas cujo pagamento foi realizado integralmente à época da contratação, como no caso das assinaturas de publicações, prêmios de seguros ou encargos financeiros pagos antecipadamente. Os valores pagos quando da contratação são lançados nesta conta e apropriados mensalmente.

**Apropriar: lançar a débito de uma conta de Custo ou Despesa.**

07

## ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo não Circulante compreende o Realizável a longo prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Podemos ainda encontrar saldos remanescentes do Diferido (grupo eliminado em alteração da lei nº 6.404/76, ocorrida em 2009).

## REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Conforme já estudado, o Ativo Realizável a Longo Prazo compreende os créditos da mesma natureza daqueles registrados nas contas do Ativo Circulante. A característica dos valores classificados nesse grupo é o maior prazo de conversibilidade dinheiro. Em outras palavras, os ativos realizáveis após 365 dias, a contar da data do Balanço, são classificados como Ativo Realizável a Longo Prazo.

Esquemmatizando-se a diferença entre o Ativo Circulante e o Ativo Realizável a Longo Prazo teremos:

Data do Balanço: 31.12.09

- CIRCULANTE: conversíveis em dinheiro até 31.12.10.
- REALIZÁVEL A LONGO PRAZO: conversíveis em dinheiro após 31.12.10.

No grupo **Realizável a Longo Prazo** são classificados os empréstimos ou adiantamentos concedidos às sociedades coligadas ou controladas, a diretores e acionistas, além das aplicações financeiras de longo prazo e dos demais créditos a receber de clientes ou terceiros, cujo prazo de realização seja superior a 365 dias (a contar da data do Balanço).

08

- **Investimentos:** são classificadas neste grupo as participações permanentes em outras empresas e outras aplicações de característica permanente que não se destinem à manutenção da atividade operacional, tais como: imóveis alugados a terceiros (não de uso, mas para renda), obras de arte, etc.

Quando identificada uma provável perda de valor ou parte do valor investido, deve ser constituída uma Provisão para Perdas de Investimento.



• **Imobilizado:** inclui bens destinados à manutenção das atividades operacionais da empresa, tais como: imóvel (onde está sediada a empresa), instalações, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos (no caso de indústria), marcas e patentes, etc.

- Um aspecto relevante a ser destacado em relação às contas do Ativo Imobilizado diz respeito à **Depreciação**. Trata-se de reconhecer a perda de valor dos bens pelo uso, desgaste ou obsolescência. Desse modo, a depreciação é uma forma de se diminuir o valor dos bens imobilizados, consistindo em uma conta redutora deste grupo. Se um determinado bem tem a vida útil de 10 anos, será depreciado ao longo deste prazo, ou seja, será lançado como custo ou despesa, um décimo de seu valor em cada ano. Vejamos um exemplo:



**Exemplo de Depreciação:** Um equipamento contabilizado no Imobilizado por R\$ 24.000,00, cujo prazo de vida útil é de 10 anos, terá a seguinte depreciação:

- Depreciação anual:  $\text{Valor} / \text{n}^\circ \text{ de anos} = 24.000,00 / 10 = 2.400,00$
- Depreciação mensal:  $\text{Valor} / \text{n}^\circ \text{ de meses} = 24.000,00 / 120 = 200,00$

A contabilização é feita da seguinte maneira:

- Débito: Despesa ou custo de Depreciação (conta de resultado)
- Crédito: Depreciação Acumulada (conta retificadora do ativo Imobilizado)

10

• **Intangível:** classificam-se os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, tais como Marcas e Patentes, Softwares fundo de comércio adquirido. Este grupo de contas foi criado pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, que alterou a Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76).

• **Diferido:** este grupo foi excluído pelas alterações, já mencionadas, da Lei das Sociedades Anônimas. Referia-se a gastos pré-operacionais e despesas cujo benefício para a empresa deveria ser reconhecido

em mais de um exercício social. Esses gastos devem ser classificados no novo grupo (Intangível) ou, quando não aplicável, contabilizados como despesas do exercício. As empresas podem manter valores atualmente existentes do Diferido até que sejam totalmente amortizados.

11

### 3 - PASSIVO

O Passivo compreende duas grandes divisões: **Passivo Exigível e Patrimônio Líquido**. O Passivo Exigível consiste nas **obrigações** da empresa, enquanto o Patrimônio Líquido consiste na riqueza efetiva ou **Capital Próprio** da entidade.

Vejamos inicialmente o Passivo Exigível, que é dividido em **Passivo Circulante e Passivo não circulante**.

#### Passivo Circulante

As obrigações que têm vencimento e serão pagas até o final do exercício subsequente, a contar da data do Balanço, são classificadas no **Passivo Circulante**. O raciocínio é análogo ao Ativo Circulante e Ativo Realizável a Longo Prazo, ou seja, as obrigações com vencimento após o final do exercício subsequente são classificadas no Passivo não circulante.

Utilizando como exemplo um Balanço encerrado em 31.12.09, teremos:

- Todas as Duplicatas a Pagar com vencimento até 31.12.10 serão consideradas de curto prazo e classificadas no **Passivo Circulante**.
- As Duplicatas a Pagar com vencimento a partir de 01.01.11 serão classificadas no **Passivo não circulante**.

Veremos a seguir, as contas que compõem o Passivo Circulante.

12

A conta **Fornecedores** registra as compras a prazo de mercadorias, matérias-primas e outros materiais ou serviços.

O item **Empréstimos a Pagar** representa as obrigações da empresa com as instituições financeiras.

**Títulos a Pagar** são as obrigações contraídas pela empresa a título de empréstimos ou financiamentos, por meio de pessoas físicas ou jurídicas, que não sejam instituições financeiras.

**Salários a Pagar e Encargos Sociais a Recolher** englobam os salários e encargos sociais quando incorridos em um mês e pagos em outro e que, portanto, devem ser provisionados.



**Provisões Diversas** representam obrigações da empresa para com terceiros, cujos valores devem ser estimados, como Provisão para Férias e Encargos. Devem também fazer parte desse grupo, as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e outros, que possam implicar em desfecho desfavorável para a entidade.

13

## PASSIVO NÃO CIRCULANTE

São obrigações exigíveis e serão liquidadas com prazo superior a um ano, a contar da data do Balanço.

Podem fazer parte desse grupo: Empréstimos e Financiamentos (Longo Prazo), Provisão para Imposto de Renda Diferido, Provisões Diversas (Longo Prazo).

A conta **Financiamentos a Pagar** representa as Parcelas dos empréstimos e financiamentos que vencem em um prazo superior a um ano da data do Balanço, contraídos junto a instituições financeiras. Essas parcelas são transferidas para o Passivo Circulante na medida em se aproxima o prazo de pagamento.

A conta **Títulos a Pagar** representa os recursos obtidos junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, que não são instituições financeiras. Nesta conta são incluídas as debêntures com vencimento que ultrapassem 365 dias da data do Balanço.

14

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido, também chamado de Capital Próprio, refere-se aos recursos dos sócios aplicados na empresa como Capital Social, adicionados ao resultado das operações. Compreende, portanto,

o **Capital Social**, as **Reservas** e os Ajustes de Avaliação Patrimonial, as Ações em Tesouraria e o Prejuízo Acumulado.

Na distribuição dos lucros das empresas, destina-se uma parte para constituição de Reservas, com o fim de reforçar o capital, evitando que este venha a ser afetado por eventuais resultados negativos de exercícios futuros. As Reservas são destaques do Patrimônio Líquido, basicamente com fins fiscais e comerciais.



A Reserva não se confunde com Provisão porque esta não se destina a reforçar o capital da empresa, mas sim a registrar reduções do ativo ou aumento do passivo.

14

**Capital Social** é o item que discrimina o montante subscrito, o Capital Integralizado e, por dedução, a parcela ainda não realizada do Capital Social da empresa. Compreende o valor dos recursos investidos pelos proprietários na empresa, e será modificado somente quando houver alteração do contrato social, decisão de assembleias e outras, dependendo do tipo de sociedade.

15

**Reservas:** São parcelas que aumentam o Capital Próprio da empresa e podem ter diversas origens: valores recebidos dos sócios ou de terceiros (que não integram o Capital Social), valores decorrentes de acréscimos realizados no ativo permanente em função de reavaliação e lucros não distribuídos. Vejamos as principais contas de reservas:





- **Reserva de Capital:** corresponde a valores recebidos dos sócios ou terceiros que não representam aumento de capital e que não transitaram pelo Resultado do Exercício como Receita. De acordo com o art. 182 da Lei nº 6.404/76 as Reservas de Capital poderão receber os seguintes valores:

16

- a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias;
  - o produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição;
- o resultado da correção monetária do capital realizado enquanto não estiver capitalizado.

- **Ajustes de Avaliação Patrimonial:** serão classificadas nesta conta as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado. Esses valores serão oportunamente transferidos para o resultado do exercício obedecendo ao princípio da competência.

- **Reservas de Lucros:** significam lucros não distribuídos. São reservas constituídas pela apropriação de lucros da empresa, tais como: Reserva Legal, Reserva Estatutária e Reserva para Contingências. Apurado o lucro do exercício, os sócios ou acionistas devem deliberar sua destinação. Após as destinações compulsórias, poderá constituir Reservas ou ser distribuído aos sócios ou acionistas.

17

A legislação fiscal determina que pelo menos 5% do Lucro Líquido do Exercício após o Imposto de Renda deva ser retido na empresa, até que a Reserva atinja 20% do Capital Social, para fazer face à sua continuidade, ou seja, para não descapitalizá-la, via Reserva Legal.

A Reserva Estatutária é prevista nos estatutos das empresas, conforme estabelecido no art. 194 da Lei nº 6.404/76.

A Reserva para Contingências está prevista no art. 195 da citada Lei e tem a finalidade de compensar a diminuição do lucro decorrente de perda julgada provável.

**Prejuízos Acumulados:** são os resultados negativos (prejuízos) acumulados decorrentes das atividades da empresa em períodos anteriores. Vale lembrar que a Lei nº 11.638 de 28/12/07 estabeleceu que os lucros obtidos serão classificados em Reserva de Lucros, como vimos no modelo de Plano de Contas. Assim, apenas os resultados negativos são transferidos para esta conta, quando não puderem ser compensados pelas reservas de lucros.

18

#### 4 - RECEITAS

Segundo a Equipe da FEA/USP, entende-se por "receita a entrada de elementos para o ativo, sob a forma de dinheiro ou direitos a receber, correspondentes, normalmente, à venda de mercadorias, de produtos ou à prestação de serviços. Uma receita também pode derivar de juros sobre depósitos bancários ou títulos e de outros ganhos eventuais".



**Receitas Operacionais** são as receitas decorrentes da atividade principal ou acessória que constituem objeto da empresa.

A receita de vendas compreende as vendas de produtos da empresa, pelos valores constantes das Notas Fiscais. Isso significa que estão inclusos, dentro do valor bruto da venda, os Impostos.

A Receita de Serviços compreende as vendas de serviços da empresa, pelos valores constantes das Notas Fiscais. Isso significa que estão inclusos, dentro do valor bruto da venda, os Impostos.

**Deduções das Vendas** podem ser causadas por:

- Vendas Canceladas, que correspondem à anulação de valores registrados como receita de vendas, decorrentes desse cancelamento. As vendas podem ser canceladas por vários motivos: danificação no transporte, insatisfação do cliente quanto à qualidade da mercadoria, problemas financeiros do cliente, ou qualquer outro motivo desconhecido no ato da venda.
- Abatimentos que são parcelas redutoras dos preços em função de eventos ocorridos após a venda. São motivos de abatimento: deterioração parcial ou perda de qualidade do lote de mercadorias ou produtos comercializados; mercadorias ou produtos fora das especificações técnicas exigidas ou de qualidade inferior às amostras apresentadas; e/ou atraso na entrega. Os Abatimentos são diferentes dos Descontos porque enquanto aqueles são concedidos após a venda, em razão de motivos supervenientes, estes são contratados no ato da venda.
- Impostos que incidem sobre as vendas não são consideradas despesas para a empresa, já que o sistema tributário apenas se utiliza das entidades com a finalidade de arrecadação.

Outras Despesas Operacionais provêm de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituem objeto da empresa, como, por exemplo, os ganhos de capital obtidos na alienação de bens ou direitos do ativo permanente.

## 5 - DESPESAS

Segundo Sérgio de Iudícibus, "despesa representa a utilização ou o consumo de bens e serviços no processo de produzir receitas".

Os Custos das Vendas assume diferentes nomenclaturas, dependendo do tipo de empresa. *Custos das Mercadorias Vendidas (CMV)* na empresa comercial; *Custos dos Serviços Prestados (CSP)* na empresa prestadora de serviços e *Custos dos Produtos Vendidos (CPV)* na empresa industrial.



- O CMV refere-se ao valor pago na aquisição das mercadorias vendidas. A esse valor de aquisição são somados os gastos necessários para colocar as mercadorias em condições de venda. Isto significa que se a empresa tem gastos com transporte, embalagem e frete na aquisição da mercadoria, estes valores integram o custo de aquisição da mercadoria, sendo oportunamente transformado em custo das mercadorias vendidas.
- O CSP refere-se aos gastos com mão-de-obra e materiais aplicados na prestação de serviço.
- O CPV consiste no valor dos produtos acabados, transferidos para o Resultado por ocasião da venda. O valor dos produtos acabados consiste no custo com matéria-prima, mão-de-obra e outros gastos aplicados no processo de transformação. Durante a produção, os valores são acumulados na conta de *Estoques de Produtos em Processo* até a conclusão do processo produtivo, quando são transferidos para a conta *Estoques de Produtos Acabados*. Quando vendidos os produtos, os valores relativos aos seus custos são transferidos para a conta CPV.

**É o nome com o qual se designam todos os bens adquiridos por um estabelecimento comercial, para serem revendidos.**

21

**Despesas Operacionais** são gastos administrativos e de comercialização, indispensáveis à colocação dos produtos no mercado.

As **Despesas Operacionais** englobam Despesas com Vendas, Despesas Administrativas e Despesas/Receitas Financeiras.

**Despesas com Vendas** são valores pagos ou incorridos para a promoção, colocação e distribuição das mercadorias ou produtos, e os riscos assumidos com vendas.

Descontos financeiros são os descontos obtidos na liquidação antecipada de obrigações. E descontos incondicionais são descontos que independem das condições de pagamento, sendo concedidos no momento em que se contrata a venda em função de fatores como: elevado volume de vendas, interesse promocional ou cliente especial.

Os descontos incondicionais são considerados parcelas redutoras dos preços de venda, constantes da nota fiscal ou da fatura de serviço e não dependentes de evento posterior à emissão desses documentos.

22

**Despesas Administrativas** são os valores pagos ou incorridos para a gestão da empresa. As despesas com os empregados se constituem no maior volume de despesa para as empresas. De modo geral, entende-se como salário o valor pago pela efetiva prestação de serviço pelo empregado.

Além do salário, também existem contribuições que a empresa obrigatoriamente tem de fazer junto às entidades governamentais, tanto os referentes às suas contribuições, quanto a recolhimentos em favor dos empregados. Tais despesas são consideradas encargos sociais.

Exemplo:

Os valores do Imposto de Renda retido na fonte e do INSS de responsabilidade do próprio empregado não são encargos sociais, porque quem paga é o empregado, com a empresa fazendo o papel de agente arrecadador.

**Contribuição ao INSS, FGTS, Seguro Acidente, PIS e COFINS sobre folha de pagamento.**

23

**Despesas/Receitas Financeiras** são os gastos realizados pelo uso de capitais de terceiros ou valores auferidos pela aplicação de excessos de disponibilidades da empresa.

Outras Despesas Operacionais consistem nas perdas com baixas de bens do Ativo Imobilizado vendidos ou desativados por obsolescência, eventuais prejuízos com sinistros ou outras perdas não relacionadas às operações da empresa.

24

## LUCRO DO EXERCÍCIO



O resultado do exercício é composto pelo total das receitas (ingressos ou recuperação do custo das operações), menos as despesas do exercício.

A diferença entre os preços de compra e de venda de mercadorias é o que se chama **lucro bruto**, ao qual são acrescidas outras receitas (operacionais e não operacionais) e deduzidas as despesas do exercício para se chegar ao lucro ou prejuízo líquido.

Após a transferência dos saldos das contas de despesas e receitas para a conta de “apuração do resultado do exercício”, obtém-se o valor do lucro ou prejuízo, pelo saldo desta conta de apuração. Com isso, todas as contas de receitas e despesas são encerradas quando seus saldos são transferidos para a conta *Resultado do Exercício*. O resultado obtido é detalhado por meio da Demonstração do Resultado do Exercício.

Em seguida, o saldo final da conta resultado do exercício será transferido para uma conta do Patrimônio Líquido. No caso de lucro, o valor não distribuído será transferido para as contas de Reservas de Lucros. No caso de prejuízo, o valor será transferido para Prejuízos Acumulados.

25

## RESUMO

O **Plano de Contas** deve ser acompanhado de Manual de Contas, contendo o conjunto de informações que detalham as funções e o uso de cada uma das contas do referido Plano.

As Contas dividem-se em Patrimoniais e de Resultado. As Patrimoniais ou Integrais representam o **ativo**, o **passivo** e o **patrimônio líquido**.

O **ativo** compreende os bens e direitos da entidade, dispostos em ordem decrescente de grau de liquidez ou realização.

No **ativo circulante** devem ser incluídos os bens e direitos já convertidos em dinheiro ou os bens que serão vendidos dentro do próximo exercício e os valores que têm vencimento e serão recebidos, também, dentro dos próximos 365 dias. O **ativo circulante** engloba as Disponibilidades, os Direitos Realizáveis a Curto Prazo, os Outros Créditos, os Estoques e as Despesas Antecipadas.

Os ativos que serão realizados ou recebidos após 365 dias da data do Balanço são classificados como ativo não circulante. Nele se incluem os Direitos Realizáveis a Longo Prazo.

O **ativo circulante** e os direitos realizáveis a longo prazo são conceitualmente formados de elementos patrimoniais da mesma natureza. O que difere é o vencimento ou a data de sua realização. Assim, os elementos do **ativo circulante** têm um grau de liquidez maior do que os elementos do **ativo realizável a longo prazo**. Mas todos eles trazem dentro de si a idéia de que serão realizados, ou seja, num momento ou noutro serão transformados em dinheiro.

Mas o ativo não circulante, possui, além dos *direitos realizáveis a longo prazo*, outros grupos que representam direitos e bens adquiridos sem a intenção de vendê-los ou realizá-los: *investimentos*, *imobilizado* e *intangível*. Ainda encontramos em algumas demonstrações contábeis saldos remanescentes do *diferido*, que foi extinto em 2009, por alteração na legislação societária.

O **Passivo** compreende as obrigações a curto e a longo prazo e o Patrimônio Líquido.

As dívidas que têm vencimento e serão pagas dentro do próximo ano são classificadas no **passivo circulante**.

São consideradas como **passivo não circulante** as dívidas com vencimento e que serão pagas após 365 dias da data do Balanço. Nesse PASSIVO se incluem os Financiamentos a Pagar e os Títulos a Pagar.

**Patrimônio líquido** são recursos dos sócios aplicados na empresa como Capital Social, mais o resultado das operações. Compreende, portanto, o Capital Social, as Reservas de Capital, Reservas de Lucros, Ajustes Patrimoniais e Prejuízos Acumulados, que são resultados acumulados decorrentes das atividades da empresa em períodos anteriores.

As Contas de Resultado ou Diferenciais registram as variações patrimoniais e englobam as **receitas** e as **despesas**, servindo também para determinar o resultado do exercício.

Entendem-se por receita a entrada de elementos para o **ativo**, sob a forma de dinheiro ou direitos a receber, correspondentes, normalmente, à venda de mercadorias, de produtos ou à prestação de serviços. Uma receita também pode derivar de juros sobre depósitos bancários ou títulos e de outros ganhos eventuais.

Despesa representa a utilização ou o consumo de bens e serviços no processo de produzir receitas. As **despesas** abrangem os Custos das Vendas, as Despesas administrativas, financeiras e outras despesas operacionais..

As Contas de Resultado apresentam, ainda, a conta Resultado do Exercício, composta pelo total das receitas, menos as despesas do exercício.

A diferença entre os preços de compra e de venda de mercadorias é o que se chama **lucro bruto**. Após a transferência dessa conta para a conta **resultado do exercício**, transferem-se para ela os saldos das contas de despesas e receitas, para apuração do resultado líquido do exercício, que pode ser lucro ou prejuízo. O saldo final da conta **resultado do exercício** será transferido para a conta do Patrimônio Líquido. No caso de lucro, o valor não distribuído será transferido para as contas de Reservas de Lucros. No caso de prejuízo, o valor será transferido para Prejuízos Acumulados.

## UNIDADE 2 – MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

### MÓDULO 4 – ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

01

#### 1 - O QUE É ESCRITURAÇÃO

Segundo Silvio Crepaldi, "entende-se por escrituração a técnica pela qual as ocorrências com efeitos no patrimônio são registradas". Portanto, a escrituração viabiliza a parte prática da Contabilidade, mediante a qual se realiza a execução do registro dos fenômenos patrimoniais.



Hilário Franco apresenta conceituação mais sofisticada: "escrituração é o registro dos fatos contábeis, segundo os princípios e normas técnico-contábeis, tendo em vista demonstrar a situação econômico-patrimonial da entidade e os resultados econômicos por ela obtidos em um exercício". O autor entende que as mutações do patrimônio precisam ser acompanhadas por um sistema lógico de registro dos fatos contábeis.

02

A escrituração deve propiciar a comunicação da "realidade econômica" aos usuários. Entretanto, algumas regras devem ser seguidas para que as informações possam ser aproveitadas com maior utilidade pelos interessados; dentre elas, a de que a escrituração deve ser feita obedecendo à legislação em vigor e observando métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo.

Sobre a escrituração, determina a Lei nº 6.404/76, Art. 177 (Lei das S.A.)

A escrituração contábil das pessoas jurídicas é atribuição do contabilista legalmente habilitado nos termos da legislação.

**"Art. 177. A escrituração da companhia será mantida em registros permanentes, com obediência aos preceitos da legislação comercial e**



**desta Lei e aos princípios de contabilidade geralmente aceitos, devendo observar métodos ou critérios contábeis uniformes no tempo e registrar as mutações patrimoniais segundo o regime de competência. "**

**03**

Toda ação, que determine uma variação no patrimônio, deve ser representada por um documento. Os documentos, denominados comprovantes, caracterizam as transações e precisam ser idôneos para que o fato possa ser registrado. Por isso, preliminarmente, os documentos são submetidos à conferência e, a seguir, à classificação.

A seguir, os documentos háveis que retratam a realidade das operações praticadas são encaminhados para serem escriturados pela Contabilidade.

**Operação que implica em identificar quantas e quais as contas devedoras e credoras que irão registrar contabilmente os valores da documentação.**

**Para que um documento seja considerado hábil, é necessário que o mesmo seja idôneo, devidamente preenchido com a atividade da entidade e vinculado com a atividade da mesma.**

**04**

A entidade é obrigada a manter em boa ordem a documentação contábil.



Diversos sistemas contábeis podem ser utilizados na escrituração dos fatos administrativos, que exige a adoção de um método de escrituração.

A Contabilidade pode utilizar os seguintes sistemas: manual, mecanizado ou eletrônico.



**O sistema manual consiste na utilização de canetas e livros para transcrição dos dados contábeis. É utilizado em pequenas empresas, que não necessitam frequentemente de informações para a tomada de decisões.**

**O sistema eletrônico utiliza computadores. É o mais usado atualmente. O volume de informações deixou de ser problema pela agilidade e recursos dessa máquina, o que proporcionou emissão de relatórios e tomadas de decisão mais rápidas.**

**O sistema mecanizado consiste na utilização de máquinas de mecanografia específicas para a Contabilidade, permitindo a elaboração simultânea do Diário e do Razão. A máquina de mecanografia fornece também os somatórios de colunas, débitos e créditos.**

06

O contador deve optar por um dos sistemas levando em conta o tamanho da entidade, a quantidade média de lançamentos efetuados e os elementos patrimoniais a serem controlados. A decisão pelo sistema adequado deverá ser condicionada, ainda, pela necessidade de rapidez em confronto com o custo da informação contábil.

O Regulamento do Imposto de Renda, Decreto nº 1.041/94, admite o sistema eletrônico, no art. 201: "Os livros comerciais e fiscais poderão ser escriturados por sistema de processamento eletrônico de dados, em formulários contínuos, cujas folhas deverão ser numeradas tipograficamente".

Na atualidade, a opção pelo uso da informática apresenta como vantagem a diminuição da margem de erro no processo contábil. Além disso, o custo de equipamentos e software utilizado, que dificultava a adoção de sistemas computadorizados pelas microempresas, tem sido equacionado pela crescente informatização da Contabilidade.

07

## 2 - MÉTODO DE ESCRITURAÇÃO

É o conjunto de normas que devem ser observadas para o registro sistemático dos fatos contábeis.

No passado, foi utilizado o Método das Partidas Simples. Nele, quando se fazia um pagamento, lançava-se apenas na conta "caixa", sem contrapartida em uma conta de despesa.



Em 1494, o frade franciscano Luca Pacioli publicou um livro de matemática em que descrevia o Método das Partidas Dobradas. Por esse motivo, considera-se essa data como o marco da Contabilidade moderna.

A escrituração contábil é desenvolvida, mundialmente, pelo Método das Partidas Dobradas, também conhecido como "digrafia".

09

O método das partidas dobradas tem como princípio fundamental que "para todo débito existe um crédito de igual valor e vice-versa". Donde se conclui que não existe débito (D) sem crédito (C).

O método pressupõe que, no registro dos fatos administrativos, a cada débito de determinado montante, corresponderá um crédito de igual valor, em uma ou mais contas. Em consequência, no método das partidas dobradas, o registro de um fato administrativo exige a movimentação de, no mínimo, duas contas, ou seja, o dinheiro sai de um lugar (origem) e vai para outro (aplicação). Por esta razão, o somatório dos valores creditados, em todas as contas, a qualquer época, será sempre igual ao dos valores debitados.

O lançamento em duplicidade, um débito e um crédito, sempre de mesmo valor, dá uma garantia relativa de que estes foram efetuados corretamente. Assim, na compra de um apartamento a vista por R\$ 100.000,00, o Método das Partidas Dobradas ensina que duas alterações devem ser registradas:

- a redução de R\$ 100.000,00 no dinheiro existente (caixa);
- o aumento de R\$ 100.000,00 em aquisição de imóveis.

10

Em linguagem contábil, diz-se:

- debita-se a conta que representa aplicação de recursos, no caso "imóveis";
- credita-se a conta que representa a origem dos recursos aplicados, no exemplo "caixa".

O lançamento do exemplo anterior, na moderna Contabilidade, precedido de registro sobre a origem dos recursos, provenientes de vendas a vista de mercadorias, e seguido de depósito de parte do saldo no Banco do Brasil, é apresentado a seguir:

D	Caixa	R\$ 150.000,00	
C	Vendas a Vista		R\$ 150.000,00
D	Imóveis	R\$ 100.000,00	
C	Caixa		R\$ 100.000,00
D	Bancos	R\$ 30.000,00	
C	Caixa		R\$ 30.000,00

O exemplo permite identificar que restou um saldo de R\$ 20.000,00 na conta Caixa (150.000,00 – 100.000,00 – 30.000,00) e que as vendas à vista foram de R\$ 150.000,00.

11

A escrituração apresenta **duas funções**: histórica e monetária.

A **função histórica** compreende o registro dos fatos, na ordem cronológica de ocorrência, relatando a história do patrimônio. Exemplo:

Em 01-08-x1,	D	Caixa	R\$ 150.000,00
	C	Vendas a Vista	R\$ 150.000,00
Em 02-08-x1,	D	Imóveis	R\$ 100.000,00
	C	Caixa	R\$ 100.000,00
Em 03-08-x1,	D	Bancos	R\$ 30.000,00
	C	Caixa	R\$ 30.000,00

**Função monetária da escrituração** - Ao registrar os fatos administrativos pelos valores respectivos, a escrituração fornece uma visão estática do patrimônio, na qual são identificados os saldos numéricos registrados em cada conta. Assim sendo, a função monetária compreende os valores reunidos em grupos de fenômenos patrimoniais, tecnicamente dispostos, mostrando as variações monetárias que afetaram o patrimônio.

12



Todos os lançamentos são escriturados no livro Diário, em ordem cronológica, e transcritos para os demais livros.

A rotina do lançamento caracteriza-se pela identificação dos seus elementos essenciais, colhidos nos documentos que descrevem o fato administrativo; pela identificação da(s) conta(s) creditada(s) e debitada(s); pelo lançamento propriamente dito nos livros contábeis.

Como elementos do lançamento, temos:

- a) local e data
- b) débito (conta a ser debitada)
- c) crédito (conta a ser creditada)
- d) histórico
- e) valor

É o registro de um fato administrativo, acompanhando e evidenciando a variação do patrimônio, realizado com base em um documento.

13

### 3 - FÓRMULAS DE ESCRITURAÇÃO

Chamam-se de fórmulas de escrituração as diversas maneiras de utilizar-se o lançamento, de acordo com os fatos ocorridos e para registro dos mesmos. As fórmulas são de quatro tipos.

**1ª Fórmula** - Utilizada quando existe **um débito** e **um crédito**. A primeira fórmula é usada para os lançamentos simples, em que se usa uma conta devedora em contrapartida com uma conta credora.

Para armar-se um lançamento de primeira fórmula, utilizam-se os elementos citados, colocando-se antes da conta credora a letra "a", indicando com isso que a conta devedora deve à conta credora.

Exemplo:

**2ª Fórmula** - Utilizada quando existe **um débito**, para **mais de um crédito**.

Exemplo:

**3ª Fórmula** - Utilizada quando existem **mais de um débito** e **um só crédito**.

Exemplo:

**4ª Fórmula** - Utilizada quando existe **mais de um débito** e **mais de um crédito**. É uma fórmula que não é usada na prática, pois, como pode ser visto a seguir, nada mais representa do que vários lançamentos de primeira fórmula.

Exemplo:

a) utilizando-se a letra "a":

Diversos

a Diversos

Valor referente às seguintes aquisições:

MERCADORIAS

Pela compra de diversas mercadorias,

conforme N.F. nº 452 R\$ 100,00

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Pela compra de uma mesa de madeira,

para uso da empresa R\$ 90,00 R\$ 190,00

a CAIXA

Paga 1ª parcela das compras descritas R\$ 70,00

a DUPLICATAS A PAGAR

Casa Bernardo Sayão Ltda.

Valor referente à parte financiada

da compra acima R\$ 120,00 R\$ 190,00

b) substituindo-se a letra "a":

**D - MERCADORIAS**

Pela compra de diversas mercadorias,

conforme N.F. nº 452 R\$ 100,00

**D - MÓVEIS E UTENSÍLIOS**

Pela compra de uma mesa de madeira,

para uso da empresa R\$ 90,00

**C - CAIXA**

Paga 1ª parcela das compras descritas R\$ 70,00

**C - DUPLICATAS A PAGAR**

Casa Bernardo Sayão Ltda.

Valor referente à parte financiada

da compra acima R\$ 120,00

a) utilizando-se a letra "a":

**Diversos**

aBanco c/Movimento

**Salários**

Pago salário do escriturário,

referente ao mês de setembro R\$ 150,00

**Aluguéis**

Pago aluguel referente ao mês em curso R\$ 300,00

**Material de Escritório**



Pago pela compra de diversos impressos	R\$ 60,00	R\$ 510,00
----------------------------------------	-----------	------------

b) substituindo-se a letra "a":

D - Salários

Pago salário do escriturário, referente ao mês de setembro	R\$ 150,00
---------------------------------------------------------------	------------

D - Aluguéis

Pago aluguel referente ao mês em curso	R\$ 300,00
-------------------------------------------	------------

D - Material de Escritório

Pago pela compra de diversos impressos	R\$ 60,00
-------------------------------------------	-----------

C - Banco c/Movimento	R\$ 510,00
-----------------------	------------

a) utilizando-se a letra "a":

Mercadorias

Diversos

a Caixa

Pago pelas compras a vista	R\$ 300,00
----------------------------	------------

a Duplicatas a Pagar

Casa Bernardo Sayão Ltda.

Valor referente a nossa compra a prazo	R\$ 400,00	R\$ 700,00
-------------------------------------------	------------	------------

b) Não utilizando-se o termo "DIVERSOS", que indica várias Contas a serem creditadas:

Mercadorias

a Caixa

Pago pelas compras a vista	R\$ 300,00	
a Duplicatas a Pagar		
Casa Bernardo Sayão Ltda.		
Valor referente a nossa compra a prazo	R\$ 400,00	R\$ 700,00

c) substituindo-se a letra "a":

D - Mercadorias	R\$ 700,00
C - Caixa	
Pago pelas compras a vista	R\$ 300,00
C - Duplicatas a Pagar	
Valor referente a nossa compra a prazo	R\$ 400,00

a) utilizando-se a letra "a":

Brasília/DF, 21 de setembro de 20X1	
Móveis e Utensílios	
a Caixa	
Pago pela compra de um arquivo	
(histórico)	R\$ 350,00

b) existe outra maneira de efetuar-se o lançamento, substituindo-se a letra "a", que é o seguinte:

Brasília/DF, 21 de setembro de 20X1	
D - Móveis e Utensílios	R\$ 350,00
C - Caixa	R\$ 350,00
Pago pela compra de um arquivo (histórico).	

14

O lançamento de primeira fórmula é um lançamento simples. Os lançamentos de segunda, terceira e quarta fórmula são chamados de lançamentos complexos. Eles servem para agrupar diversos lançamentos de primeira fórmula.

A legislação não permite que empresas de grande movimento façam registros contábeis usando a quarta fórmula para registrar todo o movimento. Somente as empresas de pequeno movimento poderão utilizar tal expediente para registrar seus fatos administrativos. Neste caso, utilizam-se as chamadas Partidas Mensais de Diário.

15

Uma das maiores dificuldades encontradas na mecânica dos lançamentos é saber qual a conta a ser debitada e qual a conta a ser creditada. Para facilitar o entendimento dos registros contábeis, tem-se a seguinte regra:

**Debita-se a aplicação dos valores**  
**Credita-se a origem dos valores**

Veja algumas dicas para efetuar os Lançamentos:

<b>Dica 1.</b>	Débito indica dívida, portanto a conta que recebe será debitada; e crédito indica direito, logo a conta que fornece será creditada.
<b>Dica 2.</b>	As contas de ativo são debitadas quando ocorre aumento do saldo dos bens e direitos, e são creditadas quando ocorre redução de bens e direitos.
<b>Dica 3.</b>	As contas de passivo são debitadas quando ocorre redução das obrigações, e são creditadas quando há aumento do saldo das obrigações.
<b>Dica 4.</b>	Geralmente as contas de despesas são debitadas. Em alguns casos específicos, as contas de despesas são creditadas.
<b>Dica 5.</b>	Geralmente as contas de receitas são creditadas. Em alguns casos específicos, as contas de receitas são debitadas.

16

#### 4 - ERROS, ENGANOS E IMPROPRIEDADES QUE PODEM OCORRER

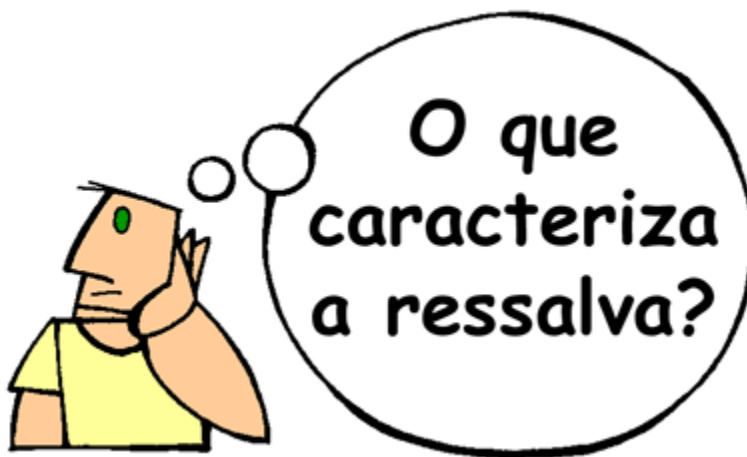
A legislação em vigor diz que os livros contábeis não podem apresentar emendas, rasuras ou borrões.

Os erros, enganos e impropriedades que podem ocorrer no lançamento são de várias espécies.

- erro ou omissão na redação do histórico do fato administrativo registrado;
- borrão ou rasura na escrituração;
- omissão de dados importantes na escrituração do fato administrativo;
- valor incorreto resultando em registro a mais ou a menos;
- impropriedade na classificação das contas para registro do fato administrativo;
- inversão da posição da conta, se devedora ou credora, no registro do fato administrativo;
- duplicidade de registro contábil de um mesmo fato administrativo;
- omissão de registro de um fato administrativo;
- salto de linha ou de página;
- outros.

17

No caso de ocorrer rasuras, borrão ou emenda nas entrelinhas, a solução mais adequada será fazer uma ressalva, na própria escrituração. Essa ressalva terá que ser assinada por contabilista legalmente habilitado.



Se, no processo de escrituração, for deixada uma linha em branco, por engano, o contabilista deverá inutilizá-la mediante um traço horizontal e quando houver salto de página, esta deve ser preenchida com traços diagonais. Em ambos os casos, o contabilista deverá assinar ao lado para caracterizar a ressalva.

18

## 5 - CORREÇÃO DE ERROS

O **erro de redação** verificado no histórico pode ser descoberto antes do encerramento ou depois de encerrado o lançamento.



**Correção concomitante** - O erro de redação, quando for encontrado antes do encerramento do lançamento, pode ser corrigido mediante a utilização de uma ressalva. Ressalvar, neste caso, é usar termos apropriados que permitam a correção do erro cometido, sem fazer uso de borrões ou rasuras, sendo as mais adotadas: "digo", "em tempo", "ou melhor", "aliás", "isto é" etc.

Exemplo:

**Correção Posterior** - Ao se descobrir o erro depois de encerrado o lançamento, não resta outra solução senão a de estornar o lançamento e fazer-se novo sem erro.

<b>Caixa</b>	
<b>a Vendas</b>	
Pagamento pelas compras, digo, recebido pelas vendas de mercadorias	R\$ 300,00

Lançamento contábil efetuado com a finalidade de corrigir os erros e impropriedades cometidos na escrituração. Para efetuar um estorno basta fazer um lançamento inverso àquele que está incorreto, mencionando-se no histórico que se trata de um estorno por erro de lançamento e, em seguida, escritura-se o lançamento correto. Assim, quando se verifica que foi lançada indevidamente uma parcela a crédito ou a débito, estornar consiste na ação de registrar no DÉBITO quantia igual a que estava lançada no CRÉDITO ou vice-versa.

19

## 6 - LANÇAMENTO DE CORREÇÃO

Como já foi dito, os livros contábeis não podem conter rasuras, emendas e/ou borrões. Para se evitar que isso aconteça, os erros de lançamento devem ser corrigidos por meio de outros lançamentos. Existem dois tipos de correção: estorno e lançamento complementar.

O Estorno anula o lançamento errado por meio de um lançamento inverso e depois faz-se a retificação pelo lançamento correto. Por exemplo:

A utilização da Conta T auxilia na compreensão do estorno:

CAIXA		MERCADORIAS		ALUGUÉIS	
DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
(sd) 100,00	500,00 (1)	500,00 (1)	500,00 (2)	(3) 500,00	
(2) 500,00	500,00 (3)				
(sd) 100,00				500,00	

### Lançamento errado

Houve um lançamento de "Mercadorias" a "Caixa", quando deveria ter sido de "Aluguéis" a "Caixa", conforme se verifica a seguir:

Mercadorias  
a Caixa

Pagamento do aluguel relativo ao mês em  
curso R\$ 500,00

**Estorno ou anulação****Lançamento inverso para correção do erro:**

Caixa	
a Mercadorias	
Estorno do lançamento do dia 18-9-X1,	
relativo ao pagamento do aluguel do mês em	
curso, por ter sido classificado	R\$ 500,00
indevidamente	

**Retificação: Lançamento correto:**

Aluguéis	
a Caixa	
Retificação do lançamento do dia 18-9-X1	
referente pagamento de aluguel do mês em	R\$
curso	500,00

20

O **Lançamento Complementar** ocorre quando é cometido um erro de algarismo e consiste em fazer-se um lançamento acertando para mais ou para menos. Exemplo:

Lançamento errado a menor

Lançamento complementar

**Lançamento errado a menor**

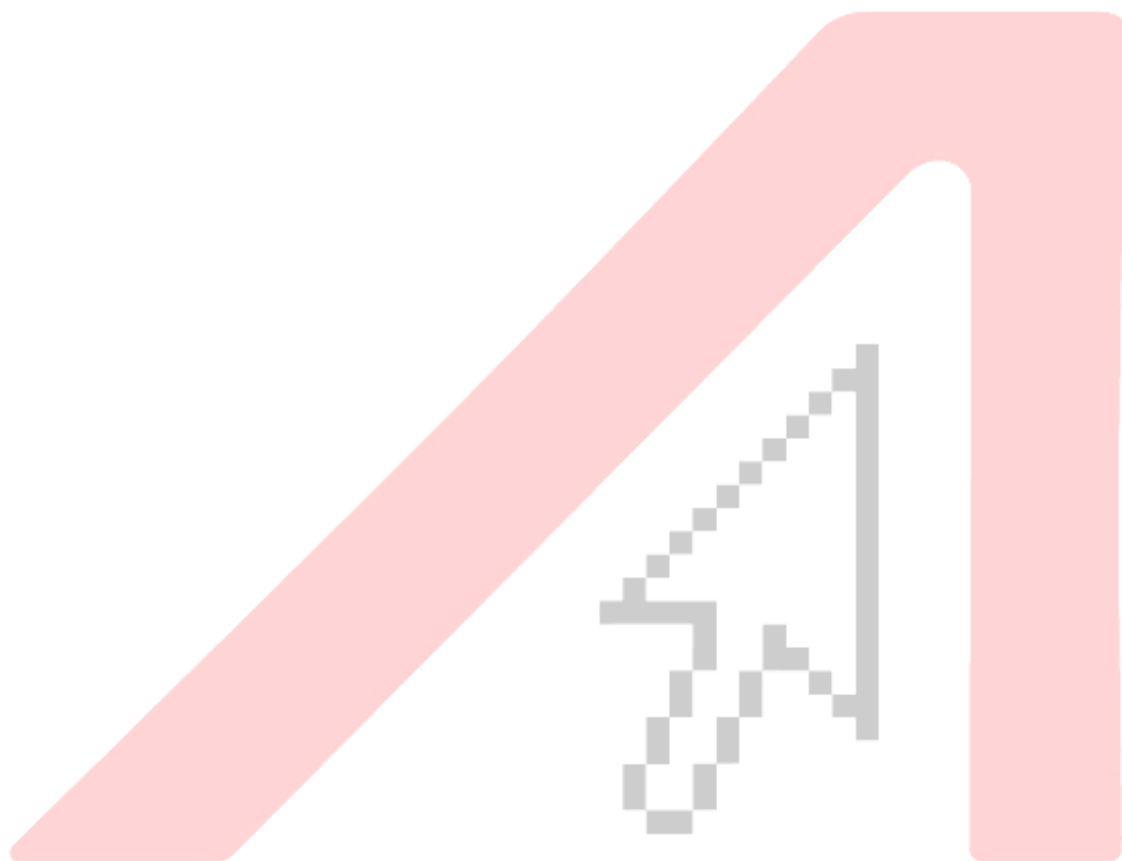
**O lançamento foi de R\$ 1,00 quando deveria ter sido de R\$ 100,00:**

Caixa	
a Vendas	
Pelas vendas a vista	R\$1,00

**Lançamento complementar**

**Retificação para mais:**

Caixa	
a Vendas	
Complemento do lançamento do dia	
26-9-x1, lançado a menor	R\$99,00





**21**

As Contas T, referentes ao lançamento errado e ao lançamento complementar, encontram-se a seguir:

CAIXA		VENDAS	
DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
(1) 1,00			1,00 (1)
(2) 99,00			99,00 (3)
100,00			100,00

**22**

### Lançamento errado a maior

O lançamento foi de R\$ 200,00 quando deveria ter sido de R\$ 2,00:

Material de Escritório	
a Caixa	
Pela compra de diversos	R\$ 200,00

### Lançamento complementar

Retificação para menos:

Caixa	
a Material de Escritório	
Retificação do lançamento do dia	
27-9-X1, lançado a maior	R\$ 198,00

As Contas T, referentes ao lançamento errado e ao lançamento complementar, encontram-se a seguir:

CAIXA		MAT. DE ESCRITÓRIO	
DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
(SI) 500,00	200,00 (1)	(1) 200,00	198,00 (2)
(2) 198,00			
498,00		2,00	

**23**

Quando na época oportuna, o contabilista deixa de efetuar o registro de um fato e, passado algum tempo, ele descobre a omissão, basta efetuar o registro do fato no dia em que se descobriu a omissão, mencionando no histórico o motivo e a data correta do evento.

Quando a omissão implicar falta de recolhimento de impostos, a entidade deverá providenciar os respectivos recolhimentos, espontaneamente, acrescidos dos encargos correspondentes.

A escrituração tem a função de relatar o passado da entidade; portanto, o poder de informação sobre o que acontecerá no futuro, que é um dos pontos mais importantes a se esperar da contabilidade, não pode ser obtido pela escrituração.

**24**

## RESUMO

Escrituração é o registro dos fatos contábeis, segundo os princípios e normas técnico-contábeis, tendo em vista demonstrar a situação econômico-patrimonial da entidade e os resultados econômicos por ela obtidos em um exercício. Ela deve permitir a comunicação da realidade econômica aos usuários.

O registro contábil dos fatos administrativos é feito com base em documentos que caracterizam as transações ou operações e que precisam ser idôneos.

A Contabilidade pode utilizar os seguintes sistemas: manual, mecanizado ou eletrônico. O sistema manual é adotado em pequenas empresas, que não necessitam frequentemente de informações para a tomada de decisões. O sistema mecanizado consiste no uso de máquinas de mecanografia específicas para a Contabilidade. E o sistema eletrônico utiliza computadores.

A decisão pelo sistema adequado deverá ser condicionada pela necessidade de rapidez em confronto com o custo da informação contábil. Na atualidade, a opção pelo sistema eletrônico apresenta como vantagem a diminuição da margem de erro no processo contábil, além de proporcionar emissão de relatórios e tomadas de decisão mais rápidas.

Método de escrituração é o conjunto de normas que devem ser observadas para o registro sistemático dos fatos contábeis. O Método das Partidas Dobradas é adotado mundialmente, tendo como princípio fundamental que para todo débito existe um crédito de igual valor e vice-versa.

A escrituração apresenta duas funções: histórica e monetária. A função histórica compreende o registro dos fatos, na ordem cronológica de ocorrência, relatando a história do patrimônio. E a função monetária compreende os valores reunidos em grupos de fenômenos patrimoniais, tecnicamente dispostos, mostrando as variações monetárias que afetaram o patrimônio.

Lançamento é todo registro de um fato administrativo. A escrituração é feita por meio de lançamentos. Chamam-se de fórmulas de escrituração as diversas maneiras de utilizar-se o lançamento, de acordo com os fatos ocorridos e para registro dos mesmos.

As fórmulas são de quatro tipos. A primeira é utilizada quando existe um débito e um crédito; a segunda quando existe um débito para mais de um crédito; a terceira fórmula, quando existem mais de um débito e um só crédito; e a quarta, quando existe mais de um débito e mais de um crédito.

A legislação em vigor diz que os livros contábeis não podem apresentar borrões, emendas ou rasuras.

Quando o erro de redação for encontrado antes do encerramento do lançamento pode ser corrigido mediante a utilização de uma ressalva. Ao se descobrir o erro depois de encerrado o lançamento, a solução é estorná-lo e fazer-se novo sem erro.

Existem dois tipos de correção de lançamento: estorno e lançamento complementar. O Estorno anula o lançamento errado por meio de um lançamento inverso e depois se faz a retificação por meio do lançamento correto. E o lançamento complementar ocorre quando é cometido um erro de algarismo, consistindo em fazer-se um lançamento acertando para mais ou para menos.

O poder de informação sobre o que acontecerá no futuro, que é um dos pontos mais importantes a esperar da Contabilidade, não pode ser obtido pela escrituração.

## UNIDADE 2 – MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

### MÓDULO 5 – LIVROS CONTÁBEIS

01

#### 1 - ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL



As ocorrências patrimoniais são registradas pela Contabilidade por meio de lançamentos nos livros contábeis, tais como o livro Diário, Razão, Caixa etc. Os **Livros de Escrituração** permitem que se possa conhecer, a qualquer momento, o desenvolvimento da vida social, econômica, financeira e patrimonial da entidade.

O termo *livro* é mantido em respeito ao passado, quando o Diário e o Razão eram escriturados em

grandes livros e o contador era chamado de “Guarda-Livros”. Atualmente, as informações contábeis são processadas e podem ser consultadas diretamente em computadores. Ainda assim, em muitas situações são utilizadas as fichas substituindo as folhas dos livros.

Os principais livros utilizados no processamento contábil são o Diário e o Razão.

02

## 2- DIÁRIO

O Diário é um livro no qual são registradas todas as transações de uma entidade, que possam ser expressas em termos monetários, em ordem cronológica e com a observância de certas regras.

O livro Diário está sujeito às formalidades extrínsecas e intrínsecas. A inobservância das formalidades extrínsecas invalida todo o Diário, que passa a fazer prova apenas contra o contribuinte. Já a inobservância das formalidades intrínsecas invalida apenas o registro ou registros onde ocorrerem. As formalidades intrínsecas objetivam propiciar rigidez nos controles patrimoniais, já que, registrando em ordem de data e sem espaços em branco, evita-se a interposição de lançamentos posteriores com o objetivo de fraudar os registros contábeis.

O registro de uma operação no Diário denomina-se “Partida de Diário” e o método universalmente usado é o das “Partidas Dobradas”. Relembrando, o método das partidas dobradas consiste em registrar um fato em forma bipartida, de maneira a representar as duas variações decorrentes nas contas que traduzem os elementos afetados.

Os requisitos necessários de uma Partida de Diário são os seguintes:

- data da operação;
- conta a ser debitada;
- conta a ser creditada;
- histórico da operação, com a menção das características principais dos documentos comprobatórios da transação;
- valor da operação, em dinheiro



**Formalidades extrínsecas:** diz respeito às características externas, ou seja, aquelas não relacionadas ao seu conteúdo. As principais formalidades extrínsecas são:

- Termos de Abertura e de Encerramento;
- Registro na Junta Comercial (Departamento Nacional de Registro de Comércio);
- Páginas numeradas em sequência, tipograficamente.

**Formalidades intrínsecas:** diz respeito às características inerentes ou essenciais do Diário. Aquelas relacionadas ao seu conteúdo que é a escrituração. As principais formalidades intrínsecas são:

- Escrituração em ordem cronológica de dia, mês e ano;
- Idioma e moedas nacionais;
- Inexistência de emendas, rasuras, espaços em branco, entrelinhas e borrões.

03

Vejamos então um exemplo de lançamento contábil e sua escrituração do Diário:  
A empresa realizou vendas no valor de R\$ 35.000,00, à vista.



Observe a escrituração no Diário e veja uma das formas utilizadas para informar qual é a conta debitada e qual a creditada:

Caixa a Clientes  
Recebimento da duplicata nº 3752 R\$ 35.000,00

Dois detalhes podem ser observados: a conta devedora é colocada antes da conta credora e a conta credora, por convenção, é precedida da partícula “a”.

**A conta debitada é "Caixa", pois vem primeiro e não está precedida de nenhuma letra.**

A conta creditada é "Clientes", precedida pela letra "a".

04

Vejamos um exemplo completo:

Operações:

Em 14 Fev	Constituição da empresa, com integralização de capital, conforme contrato Social devidamente registrado na Junta Comercial. Valor R\$ 50.000,00
Em 15 Fev	Depósito no Banco do Brasil, em dinheiro, no valor de R\$ 30.000,00, conforme recibo nº 345.
Em 16 Fev	Aplicação em Títulos de Renda Fixa, no valor de R\$ 20.000,00, no Banco do Brasil, conforme aviso de débito nº 456.
Em 17 Fev	Aquisição de mercadorias para revenda, no valor de R\$ 28.000,00, conf. NF nº 4.326, sendo R\$ 8.000 pago à vista com o cheque nº 34001, do Banco do Brasil.
Em 18 Fev	Venda de mercadorias no valor de R\$ 6.000,00, à vista, conf. N.F. nº 001.

Vejamos, a

seguir, a solução utilizando o Diário Americano ou Bicolunado, no qual são utilizadas duas colunas: uma coluna para débito e outra para crédito.

Diário nº 1

Brasília, 14 de fevereiro de 2005

Data		Títulos das contas e históricos	Débito	Crédito
MÊS	DIA			
Fev	14	CAIXA a CAPITAL SOCIAL Valor ref. integralização de Capital para Constituição da empresa, conf. Contrato Social registrado na Junta Comercial	50.000,00	50.000,00
	15	BANCOS CONTA MOVIMENTO a CAIXA Depósito em dinheiro, recibo nº 345	30.000,00	30.000,00
	16	APLICAÇÕES FINANCEIRAS a BANCOS CONTA MOVIMENTO- Banco do Brasil Aplicação em Títulos de Renda Fixa, conf. aviso nº 456.	20.000,00	20.000,00
	17	ESTOQUE DE MERCADORIAS a BANCOS CONTA MOVIMENTO Pago NF 4.326 (parcial) com cheque Nº	28.000,00	8.000,00

		34001 a FORNECEDORES Valor NF 4.326 (parcial).		20.000,00
	18	CAIXA a RECEITA DE VENDAS Venda de mercadorias à vista, conf. N.F. nº 001.	6.000,00	6.000,00

05

### 3 – RAZÃO

Enquanto o Livro Diário é o registro oficial das transações de uma companhia, o Livro Razão é um livro de controle de cada conta contábil.

As transações são lançadas no Diário em ordem cronológica, identificando as contas debitadas e creditadas, concomitantemente. Observe, porém, que não é fácil identificar o saldo de cada conta a partir da leitura do Diário. Para atender essa dificuldade informativa, o Razão demonstra os registros efetuados em cada conta, individualmente. Com isso, a partir do Razão, é possível verificar a movimentação e o saldo de cada conta, sendo este livro, o mais importante do ponto de vista contábil.



A estrutura do Razão permite rápida visualização do estado de cada componente patrimonial. No Diário isso não é possível, pois há uma simples listagem cronológica dos fatos.

Além disso, é por meio dele que são levantados os dados para a elaboração das demonstrações contábeis.

O Razão é um livro sistemático, isto é, seleciona os lançamentos conforme sua natureza e finalidade. Ele é, na realidade, um auxiliar do livro Diário.

A escrituração do Razão deverá ser individualizada obedecendo à ordem cronológica das operações.

Neste livro destina-se uma página a cada conta, divididas em dois campos, uma para o débito e outra para o crédito. Os lançamentos são transcritos do Diário e servem para controlar os movimentos de débito e crédito de todas as contas. A exatidão aritmética do Razão é verificada pelo Balancete de Verificação.

Vejamos um modelo de Razão bastante sintético e prático a seguir.

Conta:		Cód.:				
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C

O “CP” significa contrapartida, isto é: o código numérico da conta que recebeu a outra parte do lançamento (débito ou crédito).

Na coluna “D/C” devemos indicar a natureza da conta: “D” de devedora e “C” de credora.

Vejamos as transações utilizadas como exemplo quando estudamos o Livro Diário, e os respectivos lançamentos no **Razão**:

Em 14 Fev	Constituição da empresa, com integralização de capital, conforme contrato Social devidamente registrado na Junta Comercial. Valor R\$ 50.000,00
Em 15 Fev	Depósito no Banco do Brasil, em dinheiro, no valor de R\$ 30.000,00, conforme recibo nº 345.
Em 16 Fev	Aplicação em Títulos de Renda Fixa, no valor de R\$ 20.000,00, no Banco do Brasil, conforme aviso de débito nº 456.
Em 17 Fev	Aquisição de mercadorias para revenda, no valor de R\$ 28.000,00, conf. NF nº 4.326, sendo R\$ 8.000 pago à vista com o cheque nº 34001, do Banco do Brasil.
Em 18 Fev	Venda de mercadorias no valor de R\$ 6.000,00, à vista, conf. N.F. nº 001.





Conta: <b>CAIXA</b>						Código: 1111
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
14/02/05	241	Integralização de Capital	50.000,00		50.000,00	D
15/02/05	1112	Depósito Bancário		30.000,00	20.000,00	D
18/02/05	311	Vendas à vista	6.000,00		26.000,00	D

Conta: <b>CAPITAL SOCIAL</b>						Código: 241
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
14/02/05	1111	Integ. Capital em dinheiro		50.000,00	50.000,00	C

Conta: <b>CAIXA</b>						Código: 1111
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
14/02/05	241	Integralização de Capital	50.000,00		50.000,00	D
15/02/05	1112	Depósito Bancário		30.000,00	20.000,00	D
18/02/05	311	Vendas à vista	6.000,00		26.000,00	D

Conta: <b>RECEITA DE VENDAS</b>						Código: 311
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
18/02/05	1111	Vendas à vista		6.000,00	6.000,00	C

Conta: <b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>						Código: 1112
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
15/02/05	1111	Depósito em dinheiro	30.000,00		30.000,00	D
16/02/05	1113	Aplicação em Renda Fixa		20.000,00	10.000,00	D
17/02/05	1141	Compra de mercadorias		8.000,00	2.000,00	D

Conta: <b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>						Código: 1113
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
16/02/05	1112	Aplicação em Renda Fixa	20.000,00		20.000,00	D

Conta: <b>CAIXA</b>						Código: 1111
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
14/02/05	241	Integralização de Capital	50.000,00		50.000,00	D
15/02/05	1112	Depósito Bancário		30.000,00	20.000,00	D
18/02/05	311	Vendas à vista	6.000,00		26.000,00	D

Conta: <b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>						Código: 1112
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
15/02/05	1111	Depósito em dinheiro	30.000,00		30.000,00	D
16/02/05	1113	Aplicação em Renda Fixa		20.000,00	10.000,00	D
17/02/05	1141	Compra de mercadorias		8.000,00	2.000,00	D

Conta: <b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>						Código: 1112
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
15/02/05	1111	Depósito em dinheiro	30.000,00		30.000,00	D
16/02/05	1113	Aplicação em Renda Fixa		20.000,00	10.000,00	D
17/02/05	1141	Compra de mercadorias		8.000,00	2.000,00	D

Conta: <b>ESTOQUES DE MERCADORIAS</b>						Código: 1141
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
17/02/05	1112	Compra –NF 4326	28.000,00		28.000,00	D

Conta: <b>FORNECEDORES</b>						Código: 2111
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
17/02/05	1141	Compra de mercadorias		20.000,00	20.000,00	C

Conta: <b>CAIXA</b>						Código: 1111
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
14/02/05	241	Integralização de Capital	50.000,00		50.000,00	D
15/02/05	1112	Depósito Bancário		30.000,00	20.000,00	D
18/02/05	311	Vendas à vista	6.000,00		26.000,00	D

Conta: <b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>						Código: 1112
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	D/C
15/02/05	1111	Depósito em dinheiro	30.000,00		30.000,00	D
16/02/05	1113	Aplicação em Renda Fixa		20.000,00	10.000,00	D
17/02/05	1141	Compra de mercadorias		8.000,00	2.000,00	D

07

**O Razão em "T" (RAZONETE)** - Para facilitar os lançamentos do livro Razão, principalmente no sentido didático, é usada uma forma de simplificá-lo, utilizando o Razonete, que conserva apenas as colunas de débito e de crédito do Razão, conforme se destaca, a seguir:

Conta:			Código:			
Data	CP	Histórico	Débito	Crédito	Saldo	DC

Observa-se que a parte destacada forma a letra "T" maiúscula. Em cima da transversal virá o nome da conta e o saldo será colocado, após um traço, no lado adequado. Se devedor, na coluna da esquerda (dos débitos); se credor, na coluna da direita (dos créditos).

08

Assim como no livro Razão abre-se uma folha para cada conta, na simplificação será aberto um Razonete para cada conta. A seguir, apresenta-se o esquema básico da conta T:

(nome da conta)	
DÉBITO	CRÉDITO
(a) lançamentos a débito	(a) lançamentos a crédito
(b) saldo devedor	(b) saldo credor

Vamos estudar alguns exemplos:

Inicialmente vamos listar e numerar as operações e, em seguida, lançar na conta T, identificando as contas e numerando os lançamentos para identificação e correção posterior. Ao final, colocaremos uma linha após os lançamentos e indicaremos o saldo final da conta.

Listagem e numeração das 5 (cinco) operações utilizadas até agora:

- 1- Constituição da empresa, com integralização de capital no valor R\$ 50.000,00.
- 2- Depósito no Banco do Brasil, em dinheiro, no valor de R\$ 30.000,00.
- 3- Aplicação em Títulos de Renda Fixa, no valor de R\$ 20.000,00.
- 4- Aquisição de mercadorias no valor de R\$ 28.000,00, sendo R\$ 20.000,00 a prazo e R\$ 8.000 pago à vista.
- 5- Venda de mercadorias no valor de R\$ 6.000,00, à vista.

Caixa		Bancos Conta Movimento	
Débito	Crédito	Débito	Crédito
(1) 50.000,00		(2) 30.000,00	20.000,00 (3)
(5) 6.000,00	30.000,00 (2)		8.000,00 (4)
<b>Sd 26.000,00</b>		<b>Sd 2.000,00</b>	

Aplicações Financeiras		Mercadorias em Estoque	
Débito	Crédito	Débito	Crédito
(3) 20.000,00		(4) 28.000,00	
<b>Sd 20.000,00</b>		<b>Sd 28.000,00</b>	

Fornecedores		Capital social		Receita de Vendas	
Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
	20.000,00 (4)		50.000,00 (1)		6.000,00 (5)
	<b>20.000,00 Sd</b>		<b>50.000,00 Sd</b>		<b>6.000,00 Sd</b>

Como verificar se os saldos estão corretos?

O método das partidas dobradas, conforme já estudamos, consiste em escriturar cada operação por meio de um débito e um crédito de igual valor. Pode ser utilizada mais de uma conta a débito ou a crédito, mas o total de débitos deverá ser igual ao total de créditos.

É costume verificar essas igualdades periodicamente, relacionando todas as contas em um demonstrativo chamado **Balancete de Verificação**. Vejamos então um Balancete de Verificação a partir das contas utilizadas para registrar as operações vistas nos exemplos anteriores:

<b>Balancete de Verificação</b> em Fevereiro de 2005		
<b>CONTAS</b>	<b>SALDOS</b>	
	<b>DEVEDORES</b>	<b>CREDORES</b>
<i>Caixa</i>	26.000,00	
<i>Bancos Conta Movimento</i>	2.000,00	
<i>Aplicações Financeiras</i>	20.000,00	
<i>Estoque de Mercadorias</i>	28.000,00	
<i>Fornecedores</i>		20.000,00
<i>Capital Social</i>		50.000,00
<i>Receita de Vendas</i>		6.000,00
<b>Total</b>	<b>76.000,00</b>	<b>76.000,00</b>

11

## RESUMO

Os bens e direitos de uma entidade são registrados em contas que especificam o tipo e o valor de cada ativo. A soma dos valores registrados em cada conta representa o total do Ativo da entidade.

Todos os valores registrados no ativo possuem correspondência no passivo ou no patrimônio Líquido, pois os bens e direitos são adquiridos pela redução do próprio ativo ou pelo aumento do passivo ou do patrimônio líquido.

Débito e Crédito são palavras convencionadas para indicar se uma transação aumenta ou diminui o ativo, passivo ou patrimônio líquido de uma companhia, e as transações são registradas nas contas por meio de lançamentos.

Diferentes usuários possuem interesse nas informações relativas aos valores patrimoniais das entidades. Por isso, todas as transações, expressas em termos monetários, devem ser registradas para que se possam avaliar as alterações no patrimônio da entidade.

O registro das transações deve ser realizado de forma cronológica e sequencial no Diário. Este livro de escrituração está sujeito às formalidades extrínsecas e intrínsecas e apresenta os lançamentos contendo os seguintes dados: data da operação; conta a ser debitada; conta a ser creditada; histórico da operação, com a menção das características principais dos documentos comprobatórios da transação e valor da operação.

O Razão constitui-se em um livro muito importante, já que por meio dele é apurado o saldo de cada conta. Ele facilita também a verificação do trabalho contábil, uma vez que os saldos obtidos podem ser relacionados para confirmar a igualdade dos débitos e créditos. Este relatório no qual são separadas as contas devedoras e credoras e confirmado se o total dos débitos corresponde ao total dos créditos é denominado Balancete de Verificação.